

MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO

O QUE SE ESCREVEU SOBRE O RETÁBULO

Pág. 3

CASTANHEIRA DE PÊRA • FIGUEIRÓ DOS VINHOS • PEDRÓGÃO GRANDE

A COMARCA

N.º 16 ANO XVII 2.ª SÉRIE JUNHO/92 PREÇO: 75\$00

FUNDADOR MARÇAL M. PIRES TEIXEIRA DIRECTOR HENRIQUE PIRES TEIXEIRA DIRECTOR-ADJUNTO VALDEMAR ALVES

FESTAS

- PEDRÓGÃO GRANDE
- ERVIDEIRA
- ESCALOS CIMEIROS
- FATO
- CASTANHEIRA DE PÊRA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

50 ANOS



Págs. Centrais

**DR. HERLANDER MACHADO
UMA HOMENAGEM**

Pág. 5

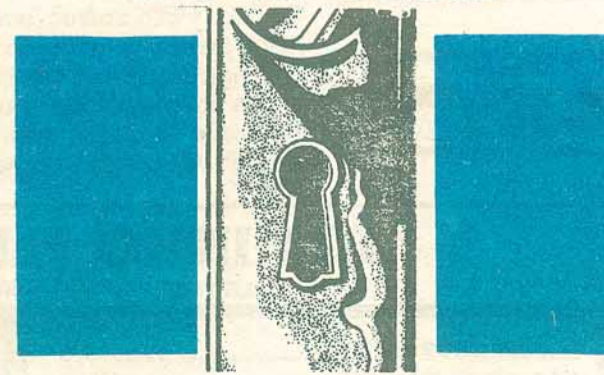
BIBLIOTECA EM PEDRÓGÃO

Pág. 11

FOBIAS E DIABETES

Pág. 13

**Venha espreitar
a sua casa.**



Consulte-nos para
compra de casa.

poligrupo

o seu poder de antecipação



LISBOA 76 51 17/10 • PORTO 66 86 05 • BRAGA 61 44 55 • AVEIRO 261 26
• COIMBRA 285 36 • LEIRIA 346 61 • SETÚBAL 367 02 • FARO 80 47 65/66
• ALMADA 274 16 38 • SINTRA 923 57 74 • AGENTES EM TODO O PAÍS

FICHA TÉCNICA A COMARCA

MENSÁRIO REGIONALISTA

Depósito Legal nº. 45.272/91
Número de Registo 104.028 na
DGCS

Fundador

Marçal Manuel Pires Teixeira
Proprietária
M^{te}. Elvira da Silva Castela Pires
Teixeira

Sede

Figueiró dos Vinhos
Director
Henrique Manuel Castela e Pires
Teixeira

Director-Adjunto

Valdemar Gomes Fernandes Alves
Chefe de Redacção
Paulo Manuel Castela Pires Teixeira

Redactores

Inácio de Passos (redactor principal), Luis Martins Graça, Isabel Alves, Isaura Antão, Marçal Pires Teixeira, Margarida Pires Teixeira, Paulo Pires, Chella Maia da Silva, Tânia Pires Teixeira, Tatiana Mourisca e Valdemar Ricard

Colaboradores

Castanheira de Pera
Luis M. Graça, Filipe Lopo, Cristina
Bernardo e João Rodrigues Antunes

Figueiró dos Vinhos

Eng^o. Rui Silva, José Carlos Leitão e
Prof. Carlos Godinho

Pedregão Grande

Amândio Canelas, Américo David
Pereira, Antonino Salgueiro Batista, Pa-
dre Arlindo Pontes David, Arq^o. Carlos
Leitão, Eng^o. Cristina Alonso, Eduardo
Paquete, Eng^o. Fausto Lopes da Costa,
Joaquim Palheira, Manuel Dinis Jacinto
Nunes e Eng^o. Pedro Vasconcelos

Lisboa

Dr. Manuel Lopes Barata, Dilar, Te-
resa Trindade

Porto

Victor Camoegas
Cernache Bonjardim
Rádio Condéstavel

Gabinete Fotográfico

Eduardo Gageiro (chefe) Vitor Fer-
nando (Ped. Grande), Stúdio Sérgio
(Fig. Vinhos)

Correspondentes

Derreda Cimeira, Eduardo Martins
David, Escalos de Melo, Acácio
Alves, Vila Facala, Maria Leontina Mar-
ques e Moisés Dinis, Arega, Américo
Lopes Silva, Coentral Grande, Silvério
Nevado

Redacções

Castanheira de Pera
Luis Martins Graça - Ervideira - 3280
Castanheira de Pera - Telef. (038) 44684

Figueiró dos Vinhos

Marçal Manuel Castela Pires Teixei-
ra - Eiras Novas - 3260 Figueiró dos Vin-
hos - Telef. (038) 43258

Pedregão Grande

Eduardo Paquete - Largo do Adro -
3270 Pedregão Grande - Telef. (038)
45573

Delegação em Lisboa

Rua Gomes Freire, 191 - 2^a - 1000
Lisboa
Telefs. (01) 538375 - 547801 -
523547

Fax (01) 579817

Coordenação e Secretariado
Elvira Pires Teixeira, Carla Mouris-
ca, João Galante e Helena Tala

Impressão

Imprinter SA

Tiragem

6.000 exemplares

Preço

75\$00

Assinatura Anual

750\$00
TODA A CORRESPONDÊNCIA DI-
RIGIDA AO JORNAL DEVE SER RE-
METIDA PARA A DELEGAÇÃO DE LIS-
BOA.

EDITORIAL

ATENDIMENTO E CUNHA

Na última edição publicámos um escrito assinado por Victor Camoegas - nosso amigo e colega, que mantém uma rubrica diária na Rádio Condéstavel - insurgindo-se contra o atendimento no Centro de Saúde de Figueiró.

A crítica que exprimiu foi dura mas com correcção, e parece que tocou numa ferida de que uma generalidade de pessoas se queixava - em sussurro, para não ver prejudicado um próximo atendimento.

O problema não é esta ou aquela funcionária em concreto, porque o que preocupou o articulista e nos inquieta a todos nós não é a pessoa em si mas a conduta - a conduta incompatível com a exigência da função que se executa.

É claro que comportamentos destemperados como o referido não são um exclusivo daquele Centro de Saúde porque abundam noutras repartições em todo o País, por trás de rostos macambuzios, quando não hostis e gestos displicentes, quando não arrogantes.

E assim se constata que afinal não foi sem razão que o Ministro da Administração Interna Dias Loureiro quando, por ocasião do disparo que acaba-

ria por vitimar o seu particular amigo João Champalimaud, intercedeu junto do Ministro da Saúde, Arlindo de Carvalho, no sentido de recomendar qualquer coisa como o melhor tratamento e a maior disponibilidade possíveis para com aquele malogrado paciente.

Alguns mal intencionados vieram logo a terreiro contar cobras e lagartos a respeito do Dr. Dias Loureiro. Bem vistas as coisas ele só cometeu dois deslizes: por um lado, aprendendo com Orson Welles que todos os cidadãos são iguais mas que há uns mais iguais que outros, tratou de fazer uma distinção relativamente a um amigo pessoal; por outro lado, admitiu que os serviços de saúde não funcionam bem nem cuidam convenientemente dos doentes - se não houver uma cunha metida no Ministro da Saúde.

Ora do paralelismo resulta uma situação curiosa. Enquanto Dias Loureiro, pressuroso, interfere "recomendando" que tratem bem o amigo, o Victor Camoegas humildemente protesta para que o não tratem mal.

H.P.T.

DR. EDUARDO PINTO SOARES

O director e fundador desse poderoso e bem sucedido órgão da imprensa regional, o "JORNAL DE MATOSINHOS", Dr. Eduardo Pinto Soares, era um amigo de longa data do fundador do nosso jornal e correligionário de muitas batalhas de natureza política e social travadas em Moçambique, tendo por tribuna os jornais e a então Associação Comercial e Indus-

trial, assumindo-se publicamente como oposição numa altura em que era preciso ter coragem e capacidade de renúncia para o efeito.

Tivemos a alegria de o visitar em Matosinhos e de saber do seu sucesso editorial. No próximo número daremos conta desse facto.

MINHAS NORAS (MINHAS FILHAS)

Entram na família
Tímidas e inseguras
Mas o abraço é forte!
As lágrimas confundem-se
E o amor acontece
Numa união que
Seguirá a mamória
Dos tempos
E dos antepassados
São outros pedaços de nós
Alegres
Por vezes tristes
Sonhando
Por vezes sofrendo
Mas sempre tentando defender
A sua quota parte
Na concha familiar
São anjos do lar
Nas noites de vigília
À cabeceira dos filhos doentes
Que são nossos filhos também
Como lhes quero bem
"Filhas de sangue de outras mães"

Elvira Pires Teixeira

NOVO COLABORADOR

Fernando José Batista e Silva

A sobrevivência e qualidade de um jornal regional passa naturalmente pelo seu número de colaboradores, beneficiando em cada um de áreas temáticas com maior conhecimento. É uma forma de alargarmos ao leitor a diversidade de opiniões e de melhor chegar até ele.

A partir deste número teremos um amigo, um nato lutador das coisas regionais, que sente de forma particular todas as questões que apontam ao desenvolvimento sócio-cultural das zonas interiores. É natural de Pereira, concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra, participando aí activamente no associativismo regional. O facto de ser colega de trabalho do nosso chefe de redacção no Banco Português do Atlântico em Coimbra, permitiu-nos o acesso a alguns textos que não resistimos a divulgá-los mensalmente nas nossas páginas.



JOMINHO ELECTRODOMÉSTICOS - Av. Almirante Reis, 94 A-B-C

ELECTRO PORTUGÁLIA - R. Pascoal de Melo, 15-A - (Junto à Cervejaria Portuguesa) - Preços de revenda

FRIGORÍFICOS 2 PORTAS 52 000\$00
MÁQ. ROUPA INOX 59 000\$00
MÁQ. LOUÇA AUT. 68 000\$00
ESQ. JUNKER 10 L 23 500\$00
FOGÕES desde 22 000\$00

TVcor 35 000\$00
SANYO SHARP
SONY PHILIPS
MITSUBISHI J.V.C.

Video SANYO 49 000\$00
PHILIPS 49 500\$00
SONY 50 000\$00
SHARP, J.V.C., MITSUBISHI

CÁMARAS
SONY TP46 160 000\$00
PANASONIC G2 160 000\$00
" G3 195.000\$00
" MS70 180 000\$00

AGF • TELEFUNKEN • ELECTROLUX • SIEMENS • PHILIPS WHIRLPOOL • ZANUSSI • ARISTON • CORBERÓ = MICRO-ONDAS - ARCAS - combinados - todos os ELECTRODOMÉSTICOS

À VOLTA

O nosso colega "Diário de Coimbra" publicou no dia 10 de Junho um texto assinado por Ângelo Teixeira que com a devida vénia reproduzimos ao lado.

Esse texto mereceu do benemérito Comendador Manuel Nunes Corrêa a resposta que também veio publicada naquele jornal e que com a devida vénia aqui publicamos.

Fomos impulsionados pelo manifesto interesse que o tema suscita e pela necessidade de tornar públicos os esclarecimentos prestados por Manuel Nunes Corrêa.

Recuperação de retábulo da Igreja da Misericórdia em Pedrógão Grande

Exmo. Sr. Director:
Ao ler o vosso Jornal de 10 do corrente, na página 10, Região das Beiras, despertou-me a atenção o conteúdo do local sob o título - Pedrógão Grande - Igreja da Misericórdia.

Isto porque, embora sendo somente filho de um pedroguense, por iniciativa do provedor da Santa Casa da Misericórdia, sr. Manuel Dinis Jacinto Nunes foi-me solicitado os trâmites legais, no sentido de proceder à recuperação do retábulo que se refere o articulista que, certamente por lapso ou desconhecimento, diz tratar-se de telas.

Com efeito, há cerca de 8 anos resolveu a mesa da Santa Casa enviar o dito retábulo para o Instituto Rainha D. Leonor, Palácio de São Cristóvão, Paço do Lumiar, com o fim de, após estudos preliminares ali efectuados, serem enviados ao Instituto dr. José de Figueiredo para serem radiografados.

Efectivamente tratava-se de conseguir o exame radiográfico das referidas 6 tábuas, no intuito de se proceder aos necessários trabalhos, libertando-as de um mau repinte executado no séc. XIX, que encobre, quase totalmente,

a obra original da autoria do pintor da Escola Mainerista Coimbrã, Álvaro Nogueira.

Já em 1986 o Jornal da União das Misericórdias considerava que "o restauro daquele retábulo constituiria uma valiosa contribuição para a preservação de uma obra de arte, cuja importância se desconhecia".

Sucede, porém, que apesar dos constantes contactos, tanto pessoais como escritos, se "esbarrou" sempre com a falta de verba necessário às instituições envolvidas, para fazer face aos exames em causa. Cheguei mesmo a pôr à disposição da Santa Casa os fundos necessários para aquisição do material a fornecer ao Instituto dr. José Figueiredo.

Mesmo assim, dado que esta instituição não dispõe de suficiente pessoal técnico e, portanto, sempre assoberbada de trabalho, apesar da nossa insistência não tínhamos até agora conseguido transpor tais obstáculos. Mas, não foram baldados os nossos esforços. Com efeito, da Secretaria de Estado da Cultura acaba a Santa Casa da Misericórdia de receber ofício

datado de 15 de Maio último em que comunicam ter sido autorizado o Instituto dr. José de Figueiredo a proceder às respectivas radiografias e outros exames, com o que bastante nos congratulamos. Mais informo que o seu custo rondará os 300 contos.

Uma vez que são reconhecidos os fracos recursos financeiros da Santa Casa para fazer face a tais despesas, parece que deveria competir agora aos pedroguenses pronunciarem-se sobre tão necessária participação.

Com o esclarecimento acima, ficará decerto mais descansado o ilustre articulista que parece pôr em dúvida o restauro a efectuar por técnicos competentes do IJF quando, numa passagem do seu artigo, se refere a que "espera o retábulo não adulterado na sua arte!".

Também devo informar que o mesmo sempre esteve à guarda do Instituto Rainha D. Leonor, de onde nunca saiu para imaginárias exposições ou permaneceu em cofre forte como insinua o autor do local.

Dado o tom em que é escrito o artigo não é de

A Igreja da Misericórdia de Pedrógão Grande, monumento do século XV, pois fora construída em 1470 e é considerada de interesse público, possui um interessante retábulo no Altar-Mor, pintado pelo artista Álvaro Nogueira.

Acontece que esse magnífico retábulo, composto de telas artísticas e naturalmente de valor, foram levadas dali já há anos, desconhecendo-se se foram para ser restauradas, se para estarem em expo-

sição ou se para guardar em algum cofre forte. Em seu lugar encontra-se um pano de luto que desta forma tapa o espaço do Altar-Mor onde devia estar o retábulo "magnífico", obra de arte e cultura sempre apreciada pelo visitante da Capela. Sendo notória a ausência prolongada do "magnífico" conjunto, manifestamos a esperança de que nada seja adulterado na sua arte e que o façam regressar com o aspecto original no altar-mor logo que seja

possível, relegando para lugar secundário o pano de luto e a triste ideia do autor respectivo. Trata-se dum obra de arte da Misericórdia, mas o nosso reparo recairá sobre todo o magnífico património artístico e cultural do conceito, pertença à instituição que pertencer, mas sempre e só no intuito de preservar o que encontramos do passado, mantivemos no presente e transmitiremos ao futuro.

Ângelo Teixeira

DO RETÁBULO DA IGREJA DA MISERICÓRDIA

admirar as referências jo-cosas feitas pelo articulista.

Não nos surpreende que fale em "luto" em vez de "ressurreição". Até porque a cor preta do pano que resguarda o local onde vai ser reposto, depois de restaurado o precioso retábulo, é a habitual em circunstâncias idênticas. Mal ficaria a nosso ver que se colocasse no dito local, por exemplo, um pano amarelo...

Vem talhe de foice lembrar que, apesar de não ser pedroguense, financiei em grande parte no restauro do Edifício da Santa Casa da Misericórdia, hoje considerado de interesse público e até então quase em ruína, sem que, ao tempo, alguém levantasse a voz e fizesse o reparo às entidades superiores.

Refiro-me àquelas que, como diz o articulista deveriam defender o "magnífico património" no intuito de o preservar e transmitir-lo ao futuro.

E foi na defesa desse património que participei ainda no restauro da Igreja Matriz do séc. XII, na capela do Calvário do séc. XVIII, na Devesa,



no restauro e manutenção da Casa da Criança (creche e infantário), participação na próxima construção do Centro para Grandes Dependentes (ampliação junto ao Centro de 3ª Idade), na construção do Lar para idosos, museu, quartel dos bombeiros e de tantos outros auxílios que tenho prestado ao bom povo de Pedrógão Grande, terra que serviu de berço a meu falecido pai.

Foi esse sentimento que me levou a aceitar o convite atrás referido que me foi dirigido pelo infatigável provedor da Santa Casa, sr. Manuel Dinis Jacinto Nunes, que tanto tem pugnado na defesa dos interesses que lhe estão confiados, e por vezes

tão mal compreendido por alguns dos seus conterrâneos.

E, é - diga-se de passagem - por lhe reconhecer faculdades de trabalho, e incansável na resolução de tantos problemas que enfrenta que sempre contou e contará com o meu apoio financeiro enquanto provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande.

Mais acrescento que são de louvar as suas múltiplas iniciativas não só no que respeita ao auxílio e protecção do seu semelhante como, na defesa dos valores de arte que lhe estão confiados, como no caso presente.

Sejamos construtivos e não se desmotivem aqueles que desinteressadamente trabalham para o bem comum.

Esperemos que o retábulo, depois de devidamente tratado, possa regressar, pelo menos em parte, até Setembro próximo, ao seu devido lugar o altar-mor da Capela da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande.

Oxalá que assim aconteça.

Manuel Nunes Corrêa

MOVÉIS COSTA

Telef.: (036) 44152

MARIA ALICE H. MARQUES COSTA

Gerência de:
JOSÉ DA SILVA COSTAC/ Salão de Cabeleireiro
"PENTEARTE"Móveis de Cozinha e de Estilo
Escrivaninhas - Estantes - Bares - Estofos
Máquinas de Lavar - Frigoríficos - TV - Etc.Sede: 3280 CASTANHEIRA DE PÊRA
Filial: B.º do Estacal Novo - Rua Principal - Lote 50
Telf. (01) 9560665 2685 SANTA IRIA DE AZÓIA**FARMÁCIA SERRA**Directora Técnica
IRENE AUGUSTA SANTOSTelefone 52 339
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS**suzArte**
OURIVESARIAJOALHARIA
PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOSCompra e vende jóias usadas,
pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Telef. 32 12 44 1100 LISBOA

SonebunaURBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES, LDA.
Avenida Padre Manuel da Nobrega, 7 - 1.º Dto.
1000 Lisboa • Tels. 89 65 28**PROFISSÕES LIBERAIS****DR. FRANCISCO BRANCO****Médico de Clínica Geral****Consultas**2^{as.}, 4^{as.} e 6^{as.} - a partir das 19 horas
Sábados - das 10 às 14 horas
Acordos com: ADSE - SAMS - CGD - CTT
Avença com a Comp. Seguros Bonança**DR.ª CÂNDIDA BRAZ DINIS****Ginecologia**

Sábados a partir das 9,30 horas

CENTRO DE ENFERMAGEM

- para pensos e injectáveis
- Domicílios programados
- Por marcação nos mesmos horários

ANÁLISES CLÍNICAS**LABORATÓRIO AEMINIUM**
Análises clínicas2^{as.}, 3^{as.}, 4^{as.}, 5^{as.} e 6^{as.} das 8 às 9,30 horas
Dir.Técnico: Dr. Figueiredo Leite**ADVOGADO**5^{as.} a partir das 18,30 horas*****
Marcações das consultas médicas: Telef. 44582
- Nos mesmos horários e 5^{as.} a partir das 18 horas

Souto Vale - 3280 Castanheira de Pera

LUIS DE FRIAS FERNANDES**MÉDICO****CLINICA GERAL**

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARLOS MESQUITA
CIRÚRGIA DO APARELHO DIGESTIVO
CIRÚRGIA GERAL

Especialista dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas por marcação, pelo telefone 45103
Consultório do Dr. José Silva

PEDRÓGÃO GRANDE

ADVOGADOSHENRIQUE CASTELA PIRES
TEIXEIRA

MANUEL H. LOPES BARATA

TOMAZ RAMALHO BATISTA

EDUARDO JORGE

SILVINA CARDOSO

SOLICITADOR

LUIS DE TÁVORA

TELEFS.: 547801 - 538375 - 555651
FAX: 579817
RUA GOMES FREIRE, 191 - 2.º - 1100 LISBOA**FERNANDO MARTELO****Advogado**Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15-1º
(Por cima da Rodoviária)
Telef. 52329**FIGUEIRÓ DOS VINHOS****EDUARDO FERNANDES****Advogado**R. Luís Quaresma Vale do Rio, 19
Tel. (036) 52286

3260 Figueiró dos Vinhos

SOLICITADOR**Flávio Reis e Moura**Tel. 52240 - Escritório
Tel. 52732 - Residência
R. Luís Quaresma (Val do Rio), 25
3260 Figueiró dos Vinhos**MARÇAL PIRES TEIXEIRA**

Serviços de Contabilidade informatizados

IRS - IRC - IVA
Requerimentos - Preenchimento de impressos
Cartões de contribuinte, etc.Telefone: (036) 43258
Eiras Novas - S. Pedro
3260 Figueiró dos Vinhos

DR. HERLANDER MACHADO

A morte surpreende sempre e sempre custa a aceitar. Sobretudo quando colhe Homens de que a comunidade necessita e de que ainda há muito a esperar.

É o caso do Dr. Herlander Machado recentemente falecido. Da sua capacidade intelectual e espírito de iniciativa muito poderia esperar a carecida sociedade castanheirense, agora que a disponibilidade da sua actividade profissional permitiria uma mais cuidada análise dos problemas e uma maior permanência no seu Coentral, "terra de encantos", como a tinha classificado.

O Dr. Herlander Machado era um espírito vivo e inconformado; naturalmente controverso.

Daí que não hesitasse, antes do 25 de Abril, em se bater ao lado do povo de Coentral, na defesa do usufruto comunitário dos baldios, contra uma apropriação considerada indevida. E a sua defesa empolgante, documentada e entusiasta fez prender, para

seu lado, a decisão da justiça, a despeito da sua atitude frontal ser considerada "subversiva" e olhada de sob suspeita pelo regime.

Éramos sinceramente amigos, amizade cimentada ao longo dos tempos pela coragem que sabíamos possuir de assumir riscos, ser incómodos, amar a Castanheira e o seu desenvolvimento, procurar a justiça social, promover a cultura e gostar de escrever e de criar.

Eramos sinceramente adversários, militando em ideologias diferentes, assumindo-se o Dr. Herlander Machado como democrata-cristão. Isso levou-nos a alguns debates vivos que animaram as páginas do seu "Jornal de Castanheira de Pera" e de "O Castanheirense". Nunca porém tal debate excedeu os limites da dignidade ou da inconveniência, ainda que, naturalmente, fossem muitas vezes pontuantes.

Eramos sinceramente colaboradores,

porém. Estivemos juntos em muitas iniciativas em que estava em jogo o interesse de Castanheira, em que as disputas políticas ou partidárias se subordinam ao bem comum.

A pouco mais de um mês da sua morte, como se adivesse a despedida, chamou-me a Lisboa, a fim de me oferecer, autografado, o seu último livro sobre o Coentral, um precioso trabalho sobre a terra e as gentes daquela interessante freguesia de Castanheira.

Ocupamos a conversa na comunidade das preocupações sobre a nossa terra, na procura de soluções urgentes, no esboço de estratégias de união de esforços. Vi-lhe os olhos tristes quando o animava a regressar às origens para continuar a pugnar pelo interesse regional. A sua lucidez e inteligência pressentiria o fim. Abraçamo-nos na despedida; infelizmente, pela última vez.

Kalidás Barreto

UMA HOMENAGEM DOIS TESTEMUNHOS

Trata-se de uma última homenagem pessoal (embora corra o risco de ser mal interpretado), simples e despretenciosa, a este Homem recentemente falecido, após prolongada e grave doença, com 65 anos de idade e quando ainda muito se podia esperar do seu dinamismo e brilho intelectual.

Figura multifacetada, foi um profissional competente, tendo ascendido a Secretário Geral do B.N.U., foi presidente da Casa das Beiras, da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e da Casa do Concelho de Castanheira de Pera, que ajudou a fundar.

Foi fundador e director do Jornal de Castanheira de Pera, colaborador de "O Castanheirense", "Jornal de Figueiró dos Vinhos" e em vários jornais e revistas.

Escreveu prosas e versos, alguns cantados pelo Rancho Folclórico "NEVEIROS DO COENTRAL", de

que foi igualmente impulsionador e director.

Posto isto, quero esclarecer que é do domínio público que nem sempre comuniquei dos seus critérios, ideais ou projectos, dá a autoridade moral que assumo ao manifestar aqui que a sua memória merece o reconhecimento de toda a Comunidade Castanheirense, que adptou como sua.

Porque a gratidão e a estima pelos valores de quem quer que seja, devem ser intemporais, no tempo e universais, no espaço.

Amante do regionalismo, desde que não fosse exacerbado ou doentio, como repetidamente afirmava, tinha com fim último preservar e enriquecer o património histórico, cultural e etnológico desta região.

Dando-lhe projecção, quer como acompanhante dos "neveiros do Coentral", durante as suas



actuações, quer nos seus escritos.

Resta-me agora transmitir um "recaudo" que me deu poucos dias antes de morrer, rodeado pela Esposa e por alguns amigos.

Faço-o coerentemente e com a consciência tranquila de estar a cumprir um dever.

E, afinal, é tão linear como isto: que os Castanheirenses esqueçam as rivalidades, que sejam dialogantes e dentro da diversidade de pensamento, natural e legítima, saibam unir-se e dar as mãos em prol da nossa terra.

Paz à sua alma.

Pedro Barros

Moulinex



AR
CONDICIONADO



OS PREÇOS MAIS BAIXOS

só no

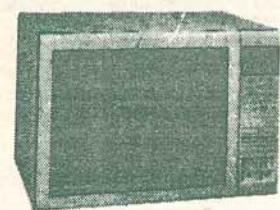
SUPERMANOS, LDA.

TUDO EM ELECTRODOMÉSTICOS E TV, VÍDEO, HI-FI

LISBOA - Largo do Mastro, 3 (sede)
Av. Almirante Reis, 21-B
Largo do Chiado, 13
Rua Luís de Camões, 1 e 2
Av. Paris, 4 ; (à P. Londres)

Telef. 356 24 18
Telef. 53 73 66
Telef. 342 37 34
Telef. 362 02 34
Telef. 80 23 86

MICRO ONDAS



CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

A CARGO DO NOTÁRIO LIC. LUIS MANUEL CANHA
CERTIFICADO, para fins de publicação, que por escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, lavrada neste Cartório em 15 de Junho de 1992, no livro de Notas nº 2-B, de fls. 49 a 50:
 MIGUEL DA PIEDADE HENRIQUES SERRANO e esposa IDALINA DENIS MARIA SERRANO, casados no regime da comunhão geral, naturais da dita freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Escalos Fundeiros, contribuintes fiscais respectivamente números 129.800.040 e 129.800.163.
DECLARARAM:
 Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém de uma morada de casas, que se compõe de rés do chão e primeiro andar sita em Escalos Fundeiros, dita freguesia de Pedrógão Grande, com a área coberta de cento e oitenta metros quadrados e descoberta de cento e trinta metros quadrados, a confrontar de norte com a via pública, nascente com a via pública, sul com Alcindo da Piedade Henriques Serrano e poente com Mário da Conceição Fernandes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo urbano número 2.776, com o valor patrimonial de cento e noventa e nove mil e oitocentos escudos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande e inscrito na matriz em nome do justificante marido.
 Que possuem este prédio em nome próprio há mais de vinte anos e que durante aquele tempo o possuem sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e com o conhecimento de toda a gente sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o prédio por usucapião, não tendo todavia, dado o modo da aquisição documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade.
 Que atribuem a esta justificação o valor de duzentos mil escudos.
 Está conforme.
 Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 15 de Junho de 1992.
 Jornal "A COMARCA" de 30 de Junho de 1992.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE
Nº de Matrícula: 00017
Nº de Identif. de P. Colectiva: 501325077
Nº de Inscrição: 2
Nº e data de Apresentação: 01/250592
"TERCENTRO - TERRAPLANAGENS DO CENTRO LIMITADA"

CERTIFICADO que foi aumentado o Capital Social de 900.000\$00 para 20.000.000\$00 e foram alterados os artigos 2º e 3º, que passaram a ter a seguinte redacção:
SEGUNDO
 O seu objecto consiste no aluguer de máquinas de terraplanagens, materiais de construção, construção civil e obras públicas.
TERCEIRO
 O capital social é de vinte milhões de escudos e corresponde à soma das duas quotas dos sócios, sendo a do sócio Victor Fernandes Managil de valor de dezanove milhões setecentos e setenta e cinco mil escudos e a da sócia Maria Fernanda de Jesus Carvalho Managil do valor de duzentos e vinte e cinco mil escudos, encontrando-se o capital integralmente realizado e subscrito, em dinheiro, entrado já na caixa social.
 O texto completo do contrato na sua redacção ficou depositado na pasta respectiva.
 Está conforme.
 Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, 28 de Maio de 1992.
 O Ajudante, (assinatura ilegível)
 Jornal "A COMARCA" de 30 de Junho de 1992.

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICADO, para efeitos de publicação, que neste Cartório, e no livro de Notas para escrituras diversas número vinte e cinco C, de folhas cento e trinta e nove a folhas cento e quarenta e um verso, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL com data de Hoje, na qual VALDEMAR ALVES DA SILVA e mulher PIEDADE HENRIQUES DA SILVA, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa e residentes no Bairro das Sousas, Rua A, lote 35-1º em Camarate-Loures, DECLARARAM:
 Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes sitos na freguesia de Castanheira de Pera:
 UM: Terra de cultura com duas oliveiras, pinhal e mato com a área de mil metros quadrados, sita em Fontes, que confronta de norte com Maria Luisa, nascente com António Barros, sul com Jesuino Antunes, Herdeiros, e poente com o caminho, inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 10.424, com o valor patrimonial de novecentos e oitenta e três escudos, ao qual atribuem o valor de quinze mil escudos.
 DOIS: Metade de uma terra de cultura com oliveiras mato e casas em ruínas, com a área de novecentos metros quadrados, sita em Fontes, que no todo confronta de norte com Herdeiros de Albertina Antunes, nascente com Matas Florestais, sul com António Barros, e poente com o caminho, inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 10.432, com o valor patrimonial de quinhentos e trinta escudos, correspondente à fracção, a que atribuem o valor de quinze mil escudos. Deste prédio é comproprietária na proporção de metade Maria Aurora Antunes dos Reis Fontes casada com José Luis Quintã Fontes sob o regime de comunhão geral, naturais ela da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa e ele da freguesia de Escalhão, concelho de Figueira de Castelo Rodrigo e residentes na Rua Frei Luis de Sousa, nº 12, 1º, em Santarém, contribuintes respectivamente nºs 136.770.711 e 136.770.720.
 Ambos os prédios se encontram omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.
 Que os referidos prédios vieram à titularidade deles justificantes por os haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente e com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterados actos habituais de um proprietário pleno, cultivando e cortando árvores e exercendo todos estes actos em cada um dos referidos prédios, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.
 Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para efeito de os registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva.
 Está conforme.
 Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos 4 de Junho de 1992.
 O Ajudante: (Constatino Agria Batista)
 Jornal "A COMARCA" de 30 de Junho de 1992.

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO JOSÉ ANTÓNIO RISQUES CORREIA DA SILVA. JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICADO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número ONZE-A, de folhas noventa e três a folhas noventa e quatro verso se encontra uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, com data de um do corrente mês de Junho, na qual MANUEL FRANCISCO TOMAS CORREIA e mulher LAURINDA CORREIA TEIXEIRA, casados no regime de comunhão geral bens, residentes no lugar de Vale das Figueiras, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARARAM:
 Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém de um prédio urbano, sito no lugar do Vale das Figueiras, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de oitenta e três metros quadrados, que confronta do norte com José Pires, nascente com o proprietário, sul com José Francisco Correia e poente com a estrada pública, inscrito na matriz predial urbana respectiva sob o artigo 3.924 (três mil noventa e vinte e quatro), com o valor patrimonial e o atribuído de cento e trinta e nove mil e novecentos e sessenta e oito escudos.
 Que este imóvel não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e está inscrito em nome dele justificante marido, na respectiva matriz.
 Que não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse de tal prédio e não obstante isso, têm usufruído o mesmo prédio, usando de todas as utilidades por ele proporcionadas, habitando a casa, fazendo benfeitorias na mesma, pagando os respectivos impostos quando devidos, com o âmbito de quem exercita direito próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente e traduzida em actos materiais de fruição, há mais de vinte anos, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.
 Que dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes, adquiriram o referido por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.
SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUÍZO, O FACTO JUSTIFICADO, REQUERERÁ SIMULTANEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESTE CARTORIO DA PENDENCIA DA ACCAO.
E, PARA CONSTAR, SE PASSOU O PRESENTE EXTRACTO - QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº 1 DO ARTIGO Nº 109º DO CÓDIGO DO NOTARIADO.
 Cartório Notarial de Castanheira de Pera, um de Junho de mil novecentos e noventa e dois.
 O Ajudante do Cartório Notarial (Eduardo Bebiano Antunes)
 Jornal "A COMARCA" de 30 de Junho de 1992.

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO JOSÉ ANTÓNIO RISQUES CORREIA DA SILVA. JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICADO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para Escrituras Diversas número ONZE-A, de folhas noventa e cinco a folhas noventa e seis verso se encontra uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, com data de dois do corrente mês de Junho, na qual VIRTUOSO ALVES e mulher MARIA DO CARMO HENRIQUES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes no lugar da Moita, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARARAM:
 Que são com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores de um prédio rústico, sito na Horta de Além, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de uma terra de cultura com onze oliveiras, sessenta videiras, casas de arrumação, pinhal, mato e duas fruteiras, com a área de quatro mil setecentos e cinquenta metros quadrados, que confronta do norte com Elídio Henriques Ferreira, sul com Mabilde do Carmo Claro, nascente com o viso e poente com o barroco, inscrito na matriz predial rústica respectiva sob o artigo 8.971 (oito mil novecentos e setenta e um) com o valor patrimonial de quatro mil setecentos e treze escudos e o atribuído de dez mil escudos.
 Que este prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e está inscrito na matriz em nome dele justificante marido.
 Que não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse de tal prédio e não obstante isso, têm usufruído o mesmo imóvel, usando de todas as utilidades por ele proporcionadas, procedendo ao amanho das terras, plantação e corte de árvores, pagando os respectivos impostos quando devidos, com o âmbito de quem exercita direito próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que vêm exercendo há mais de trinta anos, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e traduzida em actos materiais de fruição, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.
 Que, dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes, adquiriram o aludido imóvel por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.
SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUÍZO, O FACTO JUSTIFICADO, REQUERERÁ SIMULTANEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESTE CARTORIO DA PENDENCIA DA ACCAO.
E, PARA CONSTAR, SE PASSOU O PRESENTE EXTRACTO - QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº 1 DO ARTIGO Nº 109º DO CÓDIGO DO NOTARIADO.
 Cartório Notarial de Castanheira de Pera, dois de Junho de 1992.
 O Ajudante do Cartório Notarial (Maria Helena Ferreira)
 Jornal "A COMARCA" de 30 de Junho de 1992.

JUNTA AUTONOMA DAS ESTRADAS Direcção de Estradas do Distrito de Leiria ANUNCIO

CONCURSO PARA VENDA EM HASTA PÚBLICA DA PARCELA DE TERRENO SOB RANTE A E.N. 350, LADO DIREITO ENTRE KM 72,803 E 72,849, NO LUGAR DE SOALHEIRA, FREGUESIA E CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE, COM A ÁREA DE 185 m².
 Faz-se público que, no dia 15 de julho de 1992, pelas 16 horas, se procederá, na sede desta Direcção de estradas, à venda em hasta pública, da parcela de terreno acima designada.
BASE DE LICITAÇÃO 92.500\$00.
 O arrematante entregará, como sinal, no acto da arrematação, vinte e cinco por cento (25%) do preço da compra, bem como a importância de três por cento (3%) do referido preço para despesas de publicidades e outras, sete e meio por mil (7,5%) em selos fiscais nos termos do art. 15º da tabela Geral do Imposto de Selo.
 O processo do concurso e demais condições encontram-se patentes na Direcção de estradas de Leiria, e na sede do 1º Centro de Conservação de estradas em Figueiró dos Vinhos.
 Leiria, 30 de Junho de 1992.
O DIRECTOR DE ESTRADAS, (Manuel Soares Correia)

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO JOSÉ ANTÓNIO RISQUES CORREIA DA SILVA. JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICADO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número DOZE-A, de folhas quinze verso, a folhas dezasseito se encontra uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, com data de dezasseito do corrente mês de Junho, na qual MARIA DE LURDES DOMINGUES CEPAS FILIPE e marido ARNALDO PEREIRA FILIPE, casados no regime de comunhão geral bens, residentes no lugar das Botelhas, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARARAM:
 Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém de sete imóveis, situados na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e inscritos na respectiva matriz em nome da justificante mulher:
NÚMERO UM: PRÉDIO RÚSTICO - sito no Curralinho - terreno de cultura com vinte e seis oliveiras, com a área de oitocentos e onze metros quadrados, a confrontar do norte com Albino dos Santos, nascente com a estrada, sul com Manuel Alves, e poente com o rio, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 15.111 (QUINZE MIL CENTO E ONZE), com o valor patrimonial e o atribuído de dois mil quinhentos e quarenta e seis escudos.
NÚMERO DOIS: PRÉDIO RÚSTICO - sito no Olhinho - terreno com caatorze oliveiras e mato, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Álvaro Marques, nascente com o caminho, sul com Delmina Rodrigues Lopes e poente com Albino dos Santos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 15.122 (QUINZE MIL CENTO E VINTE E DOIS), com o valor patrimonial e o atribuído de mil oitocentos e sessenta e cinco escudos.
NÚMERO TRÊS: PRÉDIO RÚSTICO - sito no Souto - Terreno com quatro oliveiras, um castanheiro e mato, com a área de quatrocentos e cinquenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte e poente com a estrada, nascente com Firmo Francisco Peralta e sul com Manuel Tomás Correia, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 15.171 (QUINZE MIL CENTO E SETENTA E UM), com o valor patrimonial de trezentos e vinte e oito escudos, que é também o atribuído.
NÚMERO QUATRO: PRÉDIO RÚSTICO - sito na Cavada - terreno com cinco oliveiras, pinhal e mato, com a área de quinhentos e oitenta metros quadrados, que confronta do norte com José Simões, nascente com Álvaro Balaia, sul com Ermelinda dos Santos Correia e poente com Manuel Alves, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 15.203 (QUINZE MIL DUZENTOS E TRES), com o valor patrimonial e o atribuído de mil trezentos e sessenta e um escudos.
NÚMERO CINCO: PRÉDIO RÚSTICO - sito no Vale Cacilhas - terreno de cultura com dezasseite oliveiras, seis fruteiras, vinte e duas videiras em cordão, com a área de quinhentos metros quadrados, que confronta do norte com a barroca, nascente e sul com Manuel Alves e poente com Artur Simões, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 15.208 (QUINZE MIL DUZENTOS E OITO), com o valor patrimonial e o atribuído de dois mil quinhentos e setenta e um escudos.
NÚMERO SEIS: PRÉDIO RÚSTICO - sito no Viso - terreno com pinhal e mato, com a área de mil cento e dois metros quadrados, que confronta do norte com António Barros, nascente com Manuel Alves, sul com a estrada e poente com Armelino Marques, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 15.654 (QUINZE MIL SEISCENTOS E CINQUENTA E QUATRO) com o valor patrimonial e o atribuído de dois mil trezentos e quarenta e quatro escudos.
NÚMERO SETE: PRÉDIO URBANO - sito nas Botelhas - o direito a metade indivisa de uma casa de habitação que se compõe de rés do chão e primeiro andar, com dependência e pátio, com a superfície coberta de cem metros quadrados, dependência-dez metros quadrados e pátio cinquenta metros quadrados, que confronta no seu todo do norte, sul e poente com os mesmos proprietários e nascente com a estrada pública, inscrita na matriz predial respectiva sob o artigo 2.008 (DOIS MIL E OITO), com o valor patrimonial total de oito mil e oitenta e um escudos e o atribuído de cento e cinquenta mil escudos, é dono da parte restante Francisco Antão com residência no dito lugar das Botelhas, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera.
 Que não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse de tais prédios.
 Que em consequência disso, têm usufruído os mesmos prédios bem como o referido direito à casa de habitação, usando de todas as utilidades por eles proporcionadas, procedendo ao amanho das terras, plantação e cortes de árvores, pagando os respectivos impostos quando devidos, com o âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos por seus donos por toda a gente dos lugares, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.
 Que, dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes, adquiriram os respectivos prédios por usucapião, título este, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.
SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUÍZO, O FACTO JUSTIFICADO, REQUERERÁ SIMULTANEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESTE CARTORIO DA PENDENCIA DA ACCAO.
E, PARA CONSTAR, SE PASSOU O PRESENTE EXTRACTO - QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº 1 DO ARTIGO Nº 109º DO CÓDIGO DO NOTARIADO.
 Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 17 de Junho de 1992.
 O Ajudante do Cartório Notarial (Eduardo Bebiano Antunes)
 Jornal "A COMARCA" de 30 de Junho de 1992.

JUNTA AUTONOMA DAS ESTRADAS Direcção de Estradas do Distrito de Leiria ANUNCIO

CONCURSO PARA VENDA EM HASTA PÚBLICA DA PARCELA DE TERRENO SOB RANTE A E.N. 350 LADO ESQUERDO, ENTRE KM 72,807 E 72,837 NO LUGAR DE SOALHEIRA, FREGUESIA E CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE, COM A ÁREA DE 798 m².
 Faz-se público que, no dia 15 de julho de 1992, pelas 15 horas, se procederá, na sede desta Direcção de Estradas, à venda em hasta pública, da parcela de terreno acima designada.
BASE DE LICITAÇÃO 400.000\$00.
 O arrematante entregará, como sinal, no acto da arrematação, vinte e cinco por cento (25%) do preço da compra, bem como a importância de três por cento (3%) do referido preço para despesas de publicidades e outras, sete e meio por mil (7,5%) em selos fiscais nos termos do art. 15º da Tabela Geral do Imposto de Selo.
 O processo do concurso e demais condições encontram-se patentes na Direcção de Estradas de Leiria, e na sede do 1º Centro de Conservação de estradas em Figueiró dos Vinhos.
 Leiria, 30 de Junho de 1992.
O DIRECTOR DE ESTRADAS, (Manuel Soares Correia)

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO, LUIS MANUEL CANHA

CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura lavrada em 19 de Junho de 1992, neste Cartório, no livro de Notas nº 2-B, de folhas 54 e seguintes.

ANTÓNIO GONÇALVES MARTA e mulher MARIA ALCIDE ROSA DA SILVA GONÇALVES, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Casal da Francisca, contribuintes fiscais respectivamente 104.542.250 e 104.542.063.

DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém dos catorze prédios situados na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, descritos numa relação de bens, organizada nos termos do artigo setenta e oito do Código do Notariado e que faz parte integrante desta escritura.

Que possuem estes prédios em nome próprio há mais de vinte anos e que durante aquele período de tempo os possuem sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e com o conhecimento de toda a gente sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram os prédios por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade.

Que atribuem a estes prédios o mesmo valor patrimonial que soma o valor de duzentos e sessenta e dois mil quinhentos e setenta e cinco escudos.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SETENTA E OITO DO CÓDIGO DO NOTARIADO E QUE FAZ PARTE DA ESCRITURA LAVRADA DE FOLHAS CINQUENTA E QUATRO E SEGUINTE DO LIVRO DE NOTAS NÚMERO DOIS-B.

PREDIOS SITUADOS NA FREGUESIA DA GRAÇA,
CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

VERBA NÚMERO UM

Uma casa de habitação que se compõe de rés do chão com três divisões e anexo com uma divisão e cozinha, primeiro andar com quatro divisões, cozinha e casa de banho, sito em Casal da Francisca, com a área de oitenta e oito metros quadrados, a confrontar de norte com António Leitão, sul com António José da Silva, nascente com António José Carvalho e poente com a via pública, inscrito na matriz urbana sob o artigo 1245, com o valor patrimonial de cento e cinquenta e três mil e sessenta e oito escudos.

PREDIOS SITUADOS NA FREGUESIA DA GRAÇA

VERBA NÚMERO DOIS

Terreno de pinhal e mata, sito em Covão da Barca, com a área de seis mil seiscientos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Luis, nascente com José Simões Jacinto, sul com herdeiros de António Baeta, poente com José Gonçalves, inscrito na matriz rústica sob o artigo 58, com o valor patrimonial de dezasseite mil e vinte e oito escudos.

VERBA NÚMERO TRÊS

Terreno de cultura com oliveiras, sito em Tapada da Lameira, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Palmira Godinho de Jesus, nascente com Herdeiros de José Luis Godinho, sul e poente estrada, inscrito na matriz rústica sob o artigo 294, com o valor patrimonial de mil duzentos e noventa e quatro escudos.

VERBA NÚMERO QUATRO

Terreno de cultura com oliveiras e figueiras, sito em Tapada da Lameira, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Aveilino da Fonseca, nascente com Joaquim Gonçalves, sul com Palmira Godinho de Jesus, poente com caminho, inscrito na matriz rústica sob o artigo 296, com o valor patrimonial de seiscentos e oitenta e sete escudos.

VERBA NÚMERO CINCO

Terreno de pinhal, sito em Retorta com a área de mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte e sul com António José de Carvalho, nascente Manuel Antunes e poente com Manuel Ferreira da Costa, inscrito na matriz rústica sob o artigo 346, com o valor patrimonial de vinte e seis mil seiscientos e noventa e um escudos.

VERBA NÚMERO SEIS

Terreno de cultura com videiras, pinhal e mata, sito em Ribeira da Bouça, com a área de seis mil quinhentos e noventa metros quadrados, a confrontar de norte com António João da Silva, nascente Manuel Barista, sul Manuel Carvalho Maria, poente com limite do concelho, inscrito na matriz rústica sob o artigo 457, com o valor patrimonial de dezoito mil novecentos e oitenta e dois escudos.

VERBA NÚMERO SETE

Terreno de pinhal com mata e eucalipto, sito em Ribeirinha, com a área de três mil setecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de José Simões Jacinto, nascente com José Gonçalves, sul com Manuel Leitão e outro, poente com João Lopes Godinho, inscrito na matriz rústica sob o artigo 506, com o valor patrimonial de quatro mil setecentos vinte e seis escudos.

VERBA NÚMERO OITO

Terreno de cultura de pinhal com mata, sito em Ribeirinha, com a área de mil duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte e sul com João Lopes Godinho, nascente com José Gonçalves, poente com ribeira, inscrito na matriz rústica sob o artigo 513, com o valor patrimonial de dois mil e sessenta escudos.

VERBA NÚMERO NOVE

Terreno de cultura com oliveiras, sito em Casal da Francisca, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de António Baeta, nascente com caminho, sul com José Luis Nunes e poente com herdeiros de António Antunes, inscrito na matriz rústica sob o artigo 540, com o valor patrimonial de quinhentos e vinte e nove escudos.

VERBA NÚMERO DEZ

Terreno de cultura com oliveiras e videiras, sito em Casal da Francisca, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com António Maria Leitão, nascente Guilherme Coelho Nunes, sul António João da Silva, e poente urbano de António Gonçalves Maria, inscrito na matriz rústica sob o artigo 553, com o valor patrimonial de mil duzentos e noventa e quatro escudos.

VERBA NÚMERO ONZE

Terreno de cultura com oliveiras, sito em Casal da Francisca, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com Natividade de Jesus, nascente e sul caminho, poente com Arminda Paiva, inscrito na matriz rústica sob o artigo 569, com o valor patrimonial de mil e quatro escudos.

VERBA NÚMERO DOZE

Terreno de cultura com oliveiras, videiras e pinhal com mata, sito em Vale das Colmeias, com a área de quatro mil novecentos e setenta metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Lapa, nascente António José de Carvalho, sul António Ferreira, e poente com João Lopes Cortês, inscrito na matriz rústica sob o artigo 602, com o valor patrimonial de treze mil centos e vinte e um escudos.

VERBA NÚMERO TREZE

Terreno de cultura com videiras, pinhal e mata, sito em Ribeirinha, com a área de nove mil e vinte e seis metros quadrados, a confrontar de norte com António Rodrigues Ferreira, nascente e sul com Manuel Lapa, poente com o caminho, inscrito na matriz rústica sob o artigo 800, com o valor patrimonial de doze mil quatrocentos e oitenta e oito escudos.

VERBA NÚMERO CATORZE

Terreno de cultura com oliveiras, pinhal e videiras, sito em Laranjeiras, com a área de quatro mil e novecentos metros quadrados, a confrontar de norte com Adelino Joaquim Nunes, nascente Manuel Luis, sul caminho, e poente com estrada, inscrito na matriz rústica sob o artigo 10612, com o valor patrimonial de nove mil duzentos e sessenta e sete escudos.

Estes prédios estão omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande e inscritos na matriz em nome do justificante marido.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande,
dezanove de Junho de mil novecentos e noventa e dois.

O Ajudante do Cartório Notarial
(assinatura ilegível)

Jornal "A COMARCA" de 30 de Junho de 1992.

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS EDITAL

REGISTO DE LICENCIAMENTO DE CÃES

FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO MANATA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, torna público:

De acordo com o Decreto-Lei nº 317/83, de 2 de Agosto, e das disposições do Regulamento Municipal, os possuidores de cães deverão ter em atenção as seguintes normas relativas ao seu registo e licenciamento anual, ao uso de acaímes coleira, trânsito na via pública, etc.

1. REGISTO - É feito na Câmara Municipal, de uma só vez, logo que o animal atinja 4 meses de idade, devendo, para o efeito, apresentar o cartão de identificação e a prova de vacinação de cada cão, bem como número de contribuinte do proprietário do cão.

2. LICENÇA ANUAL - É obrigatória a sua obtenção dentro de 30 dias após o animal completar um ano de idade e deve ser revogada em JUNHO e JULHO, de cada ano, com apresentação dos seguintes documentos:

2.1. PARA TODOS OS CÃES:

a) Cartão de identificação de cada animal, com anotação do registo na Câmara Municipal. Este cartão é obrigatório desde os 4 meses de idade e fornecido no acto de vacinação;

b) Prova de vacinação anti-rábica, com validade e com o respectivo selo de vacina colado no cartão de identificação.

A vacina é feita de 1 de Março a 31 de Maio, em dias a designar por meio de editais emanados das Direcções Regionais de Agricultura.

2.2. PARA CÃES DE CATEGORIA A (guarda, guias, etc.) - Além dos documentos referidos em a) e b), é obrigatória a apresentação de:

DECLARAÇÃO, confirmada pela Junta de Freguesia, em que o detentor do cão indique as referências deste e especialmente as suas características, fim a que se destina, local de alojamento, etc., e declaração dos bens a guardar.

2.3. PARA CÃES DE CATEGORIA B (Caça) - Além dos documentos mencionados nas alíneas a) e b) do nº 2.1, é obrigatória a apresentação de:

- CARTA DE CAÇADOR, actualizada, do dono do cão.

Figueiró dos Vinhos, 07 de Maio de 1992.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(Fernando M. C. Manata)

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO JOSÉ ANTÓNIO RISQUES CORREIA DA SILVA. JUSTIFICAÇÃO E VENDA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número DOZE-A, de folhas vinte e quatro a vinte e cinco verso, se encontra uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, com data de vinte e três de Junho de mil novecentos e noventa e dois, na qual NIQUILINO FERNANDES HENRIQUES, solteiro, maior, residente no lugar das Sarzedas de São Pedro, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARA:

Que é dono e legítimo possuidor com exclusão de outrém de três imóveis, situados na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e inscritos na respectiva matriz em nome dele justificante:

NÚMERO UM: PREDIO RÚSTICO - sito no Barroco do Velho - pinhal e mata, com a área de seis mil quatrocentos e noventa metros quadrados, que confronta do norte com Manuel Henriques Carvalho, nascente com José Fernandes, sul com Amaro Abreu e poente com o visó, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 335 (TREZENTOS E TRINTA E CINCO), com o valor patrimonial e o atribuído de cinco mil setecentos e quarenta e seis escudos.

NÚMERO DOIS: PREDIO RÚSTICO - sito no Valinho do Moinho - pinhal, com a área de mil cento e setenta metros quadrados, que confronta do norte e nascente com Fernando Henriques Tomás, sul com António Plácido David e poente com o caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 5.262 (CINCO MIL DUZENTOS E SESENTA E DOIS), com o valor patrimonial e o atribuído de mil setecentos e trinta e nove escudos;

NÚMERO TRÊS: PREDIO RÚSTICO - sito no Valinho do Moinho - com a área de mil quatrocentos e vinte metros quadrados, que confronta do norte com herdeiros de António Plácido David, nascente com José Simões, sul com João Martins da Silva e poente com Albano Henriques de Almeida, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 5.266 (CINCO MIL DUZENTOS E SESENTA E SEIS), com o valor patrimonial e o atribuído de dois mil e noventa e dois escudos.

Que não é detentor de qualquer título formal que legitime a posse de tais prédios.

Que em consequência disso, tem usufruído os mesmos prédios, usando de todas as utilidades por eles proporcionadas, procedendo ao amanho das terras, plantação e corte de árvores, pagando os respectivos impostos quando devidos, com o âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido por seu dono por toda a gente dos lugares, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte cinco anos.

Que, dadas as enumeradas características de tal posse, ele justificante, adquiriu os respectivos imóveis por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUÍZO, O FACTO JUSTIFICADO, REQUERERÁ SIMULTANEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESTE CARTÓRIO DA PENDÊNCIA DA ACÇÃO.

E, PARA CONSTAR, SE PASSOU O PRESENTE EXTRACTO QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº 1 DO ARTIGO Nº 109º DO CÓDIGO DO NOTARIADO.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, vinte e três de Junho de mil novecentos e noventa e dois.

O Ajudante do Cartório Notarial

(Eduardo Bebbiano Antunes)

Jornal "A COMARCA" de 30 de Junho de 1992.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA A CARGO DO NOTÁRIO DO CONCELHO, LICENCIADO JOSÉ ANTÓNIO RISQUES CORREIA DA SILVA. JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número DOZE-A, de folhas três verso, a folhas cinco verso, se encontra uma escritura de JUSTIFICAÇÃO e VENDA, com data de oito do corrente mês de Junho, na qual MANUEL ANTUNES e mulher ADILIA ALVES DA SILVA, casados sob o regime de comunhão geral bens, residentes no lugar do Vilar, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARAM:

Que são, com exclusão de outrém, possuidores de uma terra de cultura, sita na Lenteira, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, com a área de cento e trinta metros quadrados, que confronta do norte com o rego, sul com o regato, nascente com herdeiros de Liberata Pais e poente com José Alves Correia, inscrita na matriz predial rústica respectiva sob o artigo 11.208, com o valor patrimonial e o atribuído de dez mil escudos.

Que este prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e esteve inscrito na matriz em nome do primeiro outorgante justificante marido, até ao dia treze de Maio deste ano e actualmente inscrito em nome do terceiro outorgante pelo pagamento de sisa no mesmo dia treze, e não são detentores de

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO JOSÉ ANTÓNIO RISQUES CORREIA DA SILVA. JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número ONZE-A, de folhas cem verso e Livro DOZE-A, de folhas uma a folhas três se encontra uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, com data de oito do corrente mês de Junho, na qual ALMERINDO DA COSTA RODRIGUES e mulher HERMINIA DE JESUS, casados sob o regime de comunhão geral bens, residentes no lugar do Souto do Vale, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores de quatro prédios rústicos, situados na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e inscritos na respectiva matriz em nome do justificante marido;

NÚMERO UM: PREDIO URBANO - sito no Souto do Vale - casa de habitação que se compõe de rés do chão, primeiro andar e logradouros, com a superfície coberta de setenta e dois metros quadrados e logradouros mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte e sul com a estrada, nascente com Joaquim Francisco Neves e poente com José Lourenço, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2.888 (DOIS MIL OITOCENTOS E OITENTA E OITO), com o valor patrimonial e o atribuído de treze mil oitocentos e trinta e um escudos.

NÚMERO DOIS: PREDIO URBANO - sito no Souto do Vale - barracão amplo, com a superfície coberta de doze metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com o proprietário, sul com Gromecindo Henriques e poente com a estrada pública, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3.521 (TRÊS MIL QUINHENTOS E VINTE E UM), com o valor patrimonial e o atribuído de dois mil seiscientos e quarenta e dois escudos.

NÚMERO TRÊS: PREDIO URBANO - sito no Souto do Vale - barracão amplo, com a superfície coberta de doze metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim das Neves e sul com Acúrcio Moraes, nascente com a estrada pública e poente com José Lourenço, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 4.117 (QUATRO MIL CENTO E DEZASSETE), com o valor patrimonial e o atribuído de cinco mil setecentos e quarenta e dois escudos.

NÚMERO QUATRO: PREDIO RÚSTICO - sito no Souto do Vale - terreno de cultura com dezanove oliveiras, dezoito videiras em cordão e duas fruteiras, com a área de setecentos e cinquenta e nove metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Joaquim Francisco das Neves, sul com urbano do mesmo, nascente e poente com a estrada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 13.168 (TREZE MIL CENTO E SESENTA E OITO), com o valor patrimonial e o atribuído de dois mil quatrocentos e setenta escudos.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse de tais prédios.

Que, não obstante isso, têm usufruído dos mesmos prédios, usando de todas as utilidades por eles proporcionadas, habitando a casa de habitação, procedendo ao amanho das terras e recolhendo os seus frutos, pagando os respectivos impostos quando devidos, com âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente do lugar, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente à vista de toda a gente e sem interrupção e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas, as enumeradas características de tal posse, eles justificantes, adquiriram os respectivos imóveis por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUÍZO, O FACTO JUSTIFICADO, REQUERERÁ SIMULTANEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESTE CARTÓRIO DA PENDÊNCIA DA ACÇÃO.

E, PARA CONSTAR, SE PASSOU O PRESENTE EXTRACTO QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº 1 DO ARTIGO Nº 109º DO CÓDIGO DO NOTARIADO.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera,

dois de Junho de 1992.

O Ajudante do Cartório Notarial

(Maria Helena Ferreira)

Jornal "A COMARCA" de 30 de Junho de 1992.

qualquer título formal que legitime a posse de tal prédio.

Que, não obstante isso, têm usufruído o mesmo prédio, usando de todas as utilidades por ele proporcionadas, procedendo ao amanho da terra e recolhendo os seus frutos, pagando os respectivos impostos quando devidos, com âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente do lugar, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a trinta anos.

Que, dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes, adquiriram o respectivo prédio por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUÍZO, O FACTO JUSTIFICADO, REQUERERÁ SIMULTANEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESTE CARTÓRIO DA PENDÊNCIA DA ACÇÃO. E, PARA CONSTAR, SE PASSOU O PRESENTE EXTRACTO QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº 1 DO ARTIGO Nº 109º DO CÓDIGO DO NOTARIADO.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera,

oito de Junho de 1992.

O Ajudante do Cartório Notarial

(Eduardo Bebbiano Antunes)

Jornal "A COMARCA" de 30 de Junho de 1992.

FESTAS... NEM SÓ DE PÃO VIVE O HOMEM

PEDRÓGÃO GRANDE FESTAS DE VERÃO 1992 PROGRAMA

DOMINGO - 19 DE JULHO
ABERTURA OFICIAL DAS FESTAS DE VERÃO DE 1992

08H00: Içar de bandeiras em frente do Edifício dos Paços do Concelho, com salva de morteiros.
09H00: Abertura de Mostra de Fotografia.
Local: Galeria de Turismo no Edifício da Câmara Municipal.

Organização: "Foto INEMA".
09H30: Abertura dos Pavilhões Representativos de diversas organizações do Concelho.
10H00: Torneio de tiro aos pratos.
Local: Campo de Tiro de Pedrógão Grande
Organização: Clube de Caçadores e Pescadores "OS PETRÓNIOS"

11H30: Missa Campal de homenagem a todos quantos de uma forma ou outra, prestaram Serviço e Colaboração à Autarquia.

Local: A Devesa.
21H00: Baile.
Local: A Devesa.
Organização: Clube de Caçadores e Pescadores "OS PETRÓNIOS".

2ª FEIRA - 20 DE JULHO
21h30: NOITE COIMBRÁ

Com:

- Estudantina Universitária de Coimbra
- Grupo de Fados "Capas Negras"
Local: A Devesa

3ª FEIRA - 21 DE JULHO
21H00, 23H00: I TORNEIO AUTÁRQUICO
DEFUTEBOLDESALÃO-I JORNADA.
Local: Pavilhão Gimnodesportivo.

Organização: Grupo Desportivo da Câmara Municipal.

4ª FEIRA - 22 DE JULHO
21H00: Colóquio

"DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO"
Organização: Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal.

5ª FEIRA - 23 DE JULHO

21H00: Futebol de Salão - II Jornada.
22H00: SAMBA E FOLCLORE, com o Grupo "CENTRO PORTUGUÊS DE SANTOS"
Local: A Devesa.

6ª FEIRA - 24 DE JULHO
FERIADO MUNICIPAL E FERIADO ANUAL
08H00: Içar de bandeiras no Edifício da Câmara Municipal, com salva de morteiros.

11h00: Inauguração das "OBRAS DE RESTAURO DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO".
16H30: Entrega de prémios aos vencedores do concurso "POUPANÇA DE ÁGUA" e aos melhores alunos do ensino básico e Secundário.

Local: Salão Novra dos Paços do Concelho.
18H00: Actuação da BANDA DO QUARTEL GENERAL DA REGIÃO MILITAR DO CENTRO.
Local: A Devesa.
20H00: Actuação dos Profissionais de Acordeon Tradicional JERÓNIMO ROSA, EDUARDO NUNES E JOSÉ MANUEL GALHÃO.

22H00: Baile com as profissionais de Acordeon Electrónico LENA CRISTINA e CARLA AFONSO e o vocalista NUNO.
Local: A Devesa.

SÁBADO - 25 DE JULHO

17H00: Futebol de Salão - III Jornada.
21H30: Actuação do GEFAAC - Grupo E
Local: A Devesa.
23H00 Baile.

DOMINGO - 26 DE JULHO

09H00: Rally Paper.

Partida: A Devesa.

Organização: Clube de Caçadores e Pescadores "OS PETRÓNIOS".

Das 15H00 às 20H00: Actividades culturais e recreativas do concelho, com a participação de:

- BANDA FILARMÓNICA PEDROGUENSE

- RANCHO FOLCLÓRICO DA CASA DE CULTURA E RECREIO DE VILA FAÇAIA

- RANCHO INFANTIL DA IGREJA

- GRUPO DE JOVENS DE PEDRÓGÃO GRANDE

- ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS

- INICIATIVAS EXPONTANEAS

20H00: Sardinhada convivio.

21H00: Futebol de salão- Final

23H00: Entrega de prémios

24H00: Encerramento com salva de morteiros.

GRANDES FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DE LURDES EM ESCALOS CIMEIROS PEDRÓGÃO GRANDE DIAS 10, 11 E 12 DE JULHO DE 1992. PROGRAMA

DIA 10 SEXTA FEIRA: Montagem da aparelhagem sonora som ideal do Troviscal.

DIA 11 SÁBADO-08H00: Alvorada de foguetes e morteiros.

14H00: Prova de MOTO-CROSS com valiosos prémios.

15H00: Torneio de chinquillo com valiosos prémios.

18H00: Chegada do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Corroios.

20H00: Chegada do organista RIO BENTO, que abrihantará o baile até de madrugada.

DIA 12 DOMINGO-08H00: Alvorada, durante o dia música variada pela aparelhagem Sonora.

14H00: Abertura da quermesse com lindos e valiosos prémios.

15H00: Missa Solene.

16H00: Leilão de ofertas.

18H00: Chegada do Rancho Folclórico de Vila Facaia.

20H00: Chegada da organista SANDRA CRISTINA, que abrihantará o baile até de madrugada. Funcionará esmerado serviço de bar com muitos petiscos regados com a boa pinga da região e outras bebidas.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA

Gabinete do Presidente

COMEMORAÇÕES DO 78º ANIVERSÁRIO DO CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA

DIA 3 DE JULHO - SEXTA FEIRA

19H00: II Concurso de Gastronomia (Carvalho do Bolo).
21H30: Música Popular - Grupo de Cantares Semibreves Ilha/Louriçal (Carvalho do Bolo).

DIA 4 DE JULHO - SÁBADO (Feriado Municipal)

08H00: Alvorada.

09H00: Hastear da Bandeira.

09H15: Baptismo de Viatura Auto-Tanque e Homenagem a Sócios Falecidos (Quartel dos Bombeiros Voluntários).

10H00: Inauguração da Ponte de Linhares.

10H30: Inauguração da Ponte Pera/Botelhas.

11H00: Lançamento da 1ª Pedra das Piscinas Municipais.

11H15: Descerrar de Placa ao Prof. Dr. Bissaya Barreto.

11H30: Sessão Solene nos Paços do Concelho.

13H00: Sardinhada (Carvalho do Bolo)*

16H00: Inauguração da Casa dos Pilotos e Melhoramentos na Pista do Trevim.

18H00: Folclore:

Rancho Folclórico do Centro Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda.

Rancho Infantil União Recreativa Sapateirense.

(Carvalho do Bolo).

21H00: Samba - Escola de Samba da Associação Cultural de Salreu

(Nas Ruas da Vila).

* Todos os municípios deverão levar copo, talher e prato.

FEIRA POPULAR DE LISBOA COMEMORA O SEU CINQUENTENÁRIO



No passado dia 10 de Junho a Feira Popular de Lisboa cumpriu o seu cinquentenário, tendo a Direcção, presidida por um ilustre Pedroguesense, organizado um vasto programa cultural e recreativo que se prolongará até ao dia 28 de Setembro.

José Figueira Marques, um pedroguesense bem sucedido

é homem de múltiplas iniciativas, é simultaneamente o Director da Feira Popular de Lisboa e Presidente da Associação dos Feirantes da Feira Popular de Lisboa, e a ele se deve em grande parte a realização das várias actividades comemorativas, com apresentação de vários ranchos folclóricos,

nomeadamente da Casa de Viseu no Rio de Janeiro, e de vários artistas da música ligeira portuguesa.

No dia 28 teve lugar no recinto daquele certame o V festival de Folclore de Lisboa.

Ao jantar comemorativo do cinquentenário da F.P.L. compareceram diversas individualidades, designadamente o Ministro Marques Mendes (na foro ao lado de José Marques).

A Feira Popular de Lisboa assume particular importância para nós, já que muitas das diversões ali instaladas são pertença de conterrâneos nossos de Pedrógão Grande, fazendo jus à larga tradição nessa actividade.

FESTASEMHONRA DO ANJO DA GUARDA

NO FATO (AGUDA) - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
DIAS 18 E 19 DE JULHO DE 1992.
PROGRAMA

DIA 18 SÁBADO-08h00: Ornamentação das ruas do lugar

14H00: Montagem da Aparelhagem Sonora

16H00: Abertura do Bar, c/ bebidas e petiscos variados (sardinha assada - GRATIS)

20H00: Início da actuação do Organista Sandra Cristina, de Figueiró dos Vinhos, que animará os festejos do dia.

DIA 19 DOMINGO-07H00: Alvorada com salva de foguetes

09H00: Música ambiente da aparelhagem Sonora e reabertura do Bar

11H00: Abertura da Quermesse.

13H30: Missa, seguida de procissão, acompanhada pelo Grupo Coral da Freguesia de Aguda

16H30: Início do Leilão de Valiosas Fogaças

18H00: Actuação do Rancho Folclórico "MARGARIDAS DA SERRA", da Serra do Mouro

20H00: Actuação do conjunto musical "ALFA BAND", que animará o resto dos festejos.

Os lucros apurados reverterão a favor da Capela.

José António Tomás Godinho

Ladrilhador e aplicação rápida com máquinas modernas

Telef. 5 21 87 P.F. CHÁVELHO - 3260 Figueiró dos Vinhos

OS MELHORES
PREÇOS

SNACK-BAR e MINI-MERCADO

RETIRO O FIGUEIRAS

* Mariscos * Petiscos * Esplanada * Parque de Estacionamento

Aberto até às 2 da madrugada
A 1 km de Figueiró na estrada da Arega.

PASTELARIA E GELATARIA RENAT'OS



DE ALFREDO QUINTAS

Telef. 52506
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

MARIA DULCE
BARREIROS, LDA.

CAFÉ
MINI MERCADO

Especialidade da casa:
Frango de Churrasco

Bairro Teófilo Braga

Telefone 52 670

3260 FIGUEIRÓ DOS
VINHOS

GRANDES FESTASEM HONRA DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA

EM ERVIDEIRA - PEDRÓGÃO GRANDE
DIAS 25 E 26 DE JULHO DE 1992.
PROGRAMA

DIA 25 SÁBADO-08h00: Alvorada com grande salva de fogo.
10H00: Chegada da aparelhagem sonora SOM IDEAL DO TROVISCAL.

11H00: Abertura da quermesse.
12H00: Inauguração do CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DA ERVIDEIRA.

16H00: Missa Solene.
17H00: Distribuição de flores por um grupo simpático de Senhoras.

17H15: Leilão de fogaças e outras oferendas.
20H00: Início do grandioso baile, abrihantado pelo CONJUNTO STRATOS até de madrugada.

DIA 26 DOMINGO-08H00: Alvorada com forte salva de fogo.
10H00: Reabertura da aparelhagem SOM IDEAL DO TROVISCAL.
11H00: ALEGRE PASSEIO MISTÉRIO - calcem uns ténis e vistam o

fato de treino.

Divirtam-se participando com a Comissão de Festas, que vos levará por caminhos bem típicos da Ervideira, onde vos aguardam as mais diversas supresas.

12H30: Eleição do PADRINHO DA COMISSÃO DE FESTAS 92/93.

14H00: Reabertura da Quermesse.

15H00: Nova distribuição de flores.

15H30: Torneio Surpresa num local Mistério da Ervideira.

20H00: Chegada do DUO MUSICAL VERSÃO ALZIRO E TOZÉ que encerrará a nossa festa.

Esmerado serviço de Bar onde encontrará variados petiscos e bebidas fresquinhas e ao natural. VISITE A QUERMESSE ONDE ENCONTRARÁ LINDOS E VALIOSOS BRINDES E BOAS PRENDAS.

R
E
S
T
A
U
R
A
N
T
E

P A N O R A M A



- Ampla, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
- Capacidade para 400 Pessoas
- 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
- Parque de estacionamento privativo
- Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões
- Ar condicionado
- A partir do dia 1 de Maio com o salão do r/c totalmente remodelado, aberto diariamente
- Esplanada
- Marisco e boa cerveja

- ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
- BACALHAU "À ZÉ DO PIPO"



52 115 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NUNES & NEVES, LDA.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Av.ª Padre Manuel da Nóbrega, 7-1.º dt.º

Telf.: 80 66 52 - 1000 LISBOA

Transportes
Públicos de Mercadorias

Comercialização de Materiais de Construção

TRANSPORTES MANUEL
HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.Escritório:
Rua Dr. José Jacinto Nunes
Telf. (036) 45729Sede:
Pinheiro do Bolim
Telf. (036) 45418

3270 Pedrógão Grande

electrodomésticos
hi-fi, discos, móveisloja 1 R. CONDE DE REDONDO, 80-82
55 11 47
(4 linhas) 1100 LISBOA
PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1100 LISBOAloja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 8
845 33 11
80 39 34 1000 LISBOA

CAFÉ CENTRAL

De: Leonide da Silva Simões Antunes

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 7

Tel. 52448 - 3260 Figueiró dos Vinhos



91.3 FM

RÁDIO CONDESTÁVEL

Emissor Rádiodifusão da Zona do Pinhal

TELEFS. (074) 99222 - APARTADO 4
99144

CERNACHE DO BONJARDIM - 6100 SERTÃ

RESTAURANTE
CERVEJARIARUA D ESTEFÂNIA, 92, B
TELEFONE 53 67 72

1000 LISBOA

ANTÓNIO DA SILVA
MIRANDA
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTE DA:

- * SINGER
- * PETROGAL
- * HOOVER
- * TABAQUEIRA

Telefones: Estabelecimento - 52 219
Residência - 43110
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOSCafé-Restaurante
FLOR DA SERRA

DE FERNANDO JOSÉ SIMÃO

AGENTE DO TOTOLOTO
E TOTOBOLA

TEL.: 03 63 51 02 - 3250 ALVAIAZERE

CAIXA DE
CRÉDITO
AGRICOLA MÚTUOAGORA NOVAS
TAXAS DE JURO
AS MELHORES DO
MERCADO NO PRAZO
CERTO

CONTAS ESPECIAIS:

- * Emigrante
- * Reformado
- * Jovens

DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO
CÂMBIOS, LETRAS E OUTROS SERVIÇOS
EMPRÉSTIMOS: Comércio, Indústria
Agricultura e Artesanato
ATENDIMENTO PERSONALIZADO NA
RESOLUÇÃO DOS SEUS PROBLEMAS- FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- Rua Luis Quaresma Val do Rio - Telf. 52564
- CABAÇOS (Alvaiaze) - Telf. 36412
- RUA JOSÉ RIBEIRO CARVALHO - Telf. 36412
- PEDRÓGÃO GRANDE
- Rua Dr. José Jacinto Nunes - Telf. 45728HOSPEDARIA
MALHOA

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA

AQUECIMENTO CENTRAL

EM AMBIENTE DE SOSSEGO

Telf. 52360

Rua Major Neutel de Abreu
Edifício Nelson (ao Barreiro)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A VOZ

SOU EU! A voz tramquila em movimento...
A vicissitude da entoação sublime,
na fragância suave das palavras!
SOU EU! A canção silvestre, a florescer,
pelo limite da fantasia,
na vacância perfeita do horizonte...
E...
SOU EU! A toada das causas espontâneas,
que anseiam a libertação,
pelo domínio paciente da razão!

Luis Mesquita

DIA DA MÃE

Na escola
a professora falou
que hoje
era o teu dia, Mãe!
Corri
p'ra casa
fui ao mealheiro
não tinha dinheiro
e lembrei-me do jardim!
Corri
e fui às flores
que são meus Amores

criados por til
Colhi uma
dei-lhe um beijinho
e logo à noitinha
quando chegares
tens a prenda
tens-me a mim
e tens o Amor
que é a flor
do nosso jardim!

Patricia Gonçalves Marcão
Cheila Maia da Silva

HORÓSCOPO

A astrologia é a arte
de predizer
os acontecimentos
segundo a posição
dos astros
e baseando-se
no conhecimento
da sua influência
nas actividades
humanas, individuais
ou colectivas.

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Afectivo: Não deixe
que as dificuldades ven-
çam as emoções.
Trabalho: No caso de
ofertas de actividade, a
aceitação é aconselhada.
Saúde: A parte do crâ-
neo está sempre em órbi-
ta.

TOURO (21/04 a 21/05)

Afectivo: Não se deixe
dominar pelo ciúme.
Trabalho: Não seja
gastador. Mudanças de
trabalho possíveis. Positi-
vas.
Saúde: Laringites?
Bronquios?

GÊMEOS (22/05 a 21/06)

Afectivo: O amor é pro-
pício. Problemas de ou-
tros, rejeitá-los.
Trabalho: Tem à dispo-
sição as ferramentas ne-
cessárias. Avance.
Saúde: A ginástica será
boa.

CARANGUEJO (22/06 a 22/07)

Afectivo: A influência
lunar dá-lhe poderes no
campo amoroso.
Trabalho: O seu rela-
cionamento com pessoas

na sua actividade é de dú-
vidas.

Saúde: Atenção região
renal e fígado.
**LEÃO
(23/07 a 23/08)**

Afectivo: Cuidado com
avanços duros. O seu
"partner" pode não estar
de acordo.

Trabalho: Negativo em
trabalho de grupo. Só, ter-
rá bons resultados.

Saúde: Como é sabido
o coração é que pode dar
preocupações.

VIRGEM (24/08 a 23/09)

Afectivo: Calma. tudo
se vai compor, nada de
exaltações.

Trabalho: Qualquer pe-
queno desentendimento
não vai provocar si-
tuações drásticas.

Saúde: Procurar um
pouco de descanso.

BALANÇA (24/09 a 23/10)

Afectivo: A boa dispo-
sição vai levá-lo a que tu-
do corra bem. Aproveite.

Trabalho: A sua carre-
ira é segura. O seu estado
psicológico o ajudará.

Saúde: Cuidado com
as bebidas e comidas.

ESCORPIÃO (24/10 a 22/11)

Afectivo: Não se en-
erve com a pessoa ama-
da. Contenha os impulsos
bruscos.

Trabalho: Não dê aten-
ção à forma como é visto
no trabalho, melhores
dias virão.

Saúde: Conter o desejo
do mais e os nervos.

Por Prof. Apolo SAGITÁRIO (23/11 a 21/12)

Afectivo: Por não obter
sentimentalmente o que
quer, não deve desani-
mar. Muita calma.

Trabalho: Os seus
ideais vão chegar. Nada
de questões com os que o
cercam.

Saúde: Reumatismo?
Possíveis crises.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Afectivo: Pôr ao claro
qualquer divergência
existente, passada ou
presente.

Trabalho: Vá pela sua
cabeça unicamente, de-
pois de bem reflectir. Cui-
dado.

Saúde: Verificar a ten-
são arterial. Nada de exci-
tantes.

AQUÁRIO (21/01 a 20/02)

Afectivo: Evitar entu-
siasmos. será mais viável
a sua tendência amorosa.

Trabalho: Se der aten-
ção verá que e seu traba-
lho é apreciado e lucrati-
vo.

Saúde: Repouso men-
tal aconselhado.

PEIXES (21/02 a 20/03)

Afectivo: Chegou o
momento. Vença os res-
tantes obstáculos. Lance-
se ao afecto.

Trabalho: Boa altura
para sucessos. Começa a
ver-se o capital.

Saúde: Atenção com o
estômago.

Para consultas telefone
para o nº 981820
(rede de Coimbra).

TOURADAS PASSADO, FUTURO OU PRESENTE?

Anfiteatro Flaviano - Coli-
seu de Roma -, um dia de um
mês qualquer num ano do
Século Primeiro D.C....

No Anfiteatro formado por
um círculo de terra batida, e
muito; estão dois animais e
um homem.

Um deles (ou mesmo dois)
encontrará ali a sua morte,
ou - quem sabe - sairá do re-
cinto ferido ou mutilado para
toda a vida. O Homem avan-
ça em direcção à Tribuna
"Imperial", olha à sua volta e
baixando a sua cabeça em
sinal de humildade e submis-
são, exclama:

- "SALVE... OS QUE VÃO
MORRER TÊM SAUDAM".

E a luta começa.
A luta pela sobrevivência,
a lei do mais forte, onde os
seres humanos se compor-
tam selvaticamente...

O povo assiste a tudo isto
com entusiasmo, ávido de
sangue e morte.

- "MATAI-O!" - é o ensur-
decador grito que faz tremer
tudo à volta, saído das gar-
gantas escancaradas se-
dentas de emoções. Pedem
a VIDA para uns e a MORTE
para outros...

No chão, um dos seres
que lutara com bravura pela
vida, está tremendo, espe-
rando que o deixem sair com
vida, que o aguilhão da morte
o respasse naquele mesmo
lugar onde tantas vezes sa-
boreava a VITÓRIA.

Todos os olhos se voltam
para o "Imperador".

Todos, masmo até dos
que se encontram no recinto
de luta...

O "Imperador" impávido (!)
dá a origem: - O seu polegar
é colocado para baixo! A
morte para um deles foi de-
cretada. Já nada fará a or-
dem ser revogada, por muito
cruel que tenha sido...

O ar como que é cortado
duma vozeria estondosa
quando se ouve um uníssimo
grito, que significa o facto de
haver sido infligido o golpe
mortal.

Bem se pode tentar levan-
tar para implorar a piedade
do povo; a população brutal,
ébria de sangue, e enlouque-
cida com o encanto horrível
daquele espectáculo, não se
comove. Pode o valente,
agora caído, ter combatido o
melhor que soube; basta que
tenha sido derrotado. As
mãos no ar com o polegar es-
tendido explicavam que
aquela gritaria infernal e co-
fusa era a sentença, proféri-
da por todos, incluindo mul-
heres e crianças, de que o
valente vencido tinha de
morrer!

E morria.

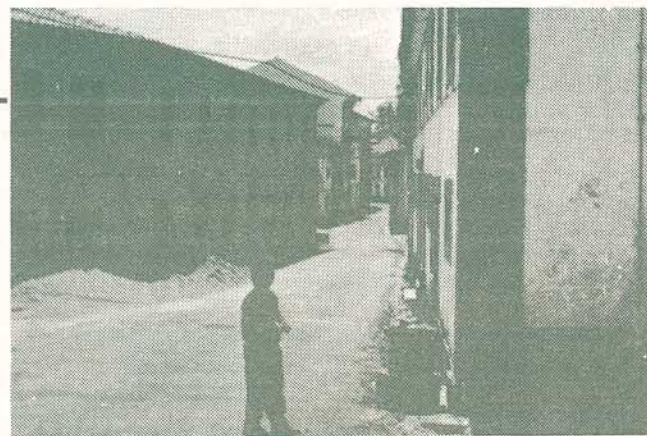
PASSADO OU FUTURO?

Mem uma coisa, nem ou-
tra! Estamos no presente, e
cenas destas passam-se
nos dias de hoje, quando as
multidões afluem e enchem
os recintos onde as touradas
são uma atracção.

Exagero? Não creio. Du-
rante o decorrer do triste e
mórbido espectáculo o que é
uma tourada, todos os actos
dele decorridos se parecem
com os tempos em que o pa-
ganismo de Roma barbara-
mente lançava os CRIS-
TAOS às feras...

Hoje, não só em Roma,
mas por todo o mundo cha-
mado "CRISTÃO", as toura-
das são bem um resto de pa-
ganismo, que bem serve
para provar o não - cristiani-
smo de um povo que ainda as
tolera, aplaude e aceita.

Filipe Lopo



BIBLIOTECA PÚBLICA EM PEDRÓGÃO GRANDE

A já muita falada e badalada
Biblioteca Pública na vila de Pe-
drógão Grande, estará e para
muito breve a sua inauguração,
já que as suas obras estão no
fim.

Esta obra vem enriquecer o
património cultural do nosso
concelho, já que este é histórico
e o passado isso nos indica.

Grandes homens das Letras e
das Artes nasceram no nosso
concelho e outros por aqui pas-
saram e viveram o melhor da sua
vida.

Esta biblioteca vem prestar a
estes homens a justa homenage-
m que lhes é devida há muitos
e muitos anos, possibilitando às
novas gerações o conhecimento
de tão brilhantes pedroguenses.

No entanto, esta biblioteca
vem abrir novos horizontes aos
jovens pedroguenses, e a todos
aqueles que o desejarem em es-
pecial aos estudantes, já que
Pedrógão Grande está a tornar-
se de ano para ano uma locali-
dade de Formação Académica,
possibilitando assim uma rápida
e fácil consulta bibliotecária quer
a nível literário quer a nível téc-
nico-científico.

Esta obra custará para cima
de cem mil contos, atendendo
que estes valqres já ali foram
aplicados.

Só o mobiliário custará vinte
mil contos.

Os sistemas de segurança se-
rão de tal sensibilidade que
estes conseguem detectar um
eventual furto nas suas existên-
cias, já que que vai contar com
trinta mil volumes, prevendo-se
das melhores obras até hoje já
lançadas quer em Portugal quer
no estrangeiro.

A Biblioteca Pública ficará in-
stalada na antiga residência da
falecida senhora Dona Maria Su-
sana Marques, onde o seu mari-
do teve o consultório de médico,
senhor Dr. Marques, casal que
marcou a sua passagem na vida
por bem fazerem às gentes do
concelho de Pedrógão Grande.

Este imóvel fica situado na
Rua 5 de Outubro, mais conhe-
cida pela Rua do Eirado, adqui-
rido para o efeito pela Câmara
Municipal que na sua recon-
strução teve o cuidado de preser-
var a sua identidade secular.

Ricardo Alexandre



PADRE CARLOS COSTA EM MENOS DE UM ANO FAZ HISTÓRIA

Na nossa edição de Abril pas-
sado, davamos conhecimento
de que o Pároco de Pedrógão
Grande dava nova vida ao seu
rebanho.

Esta boa nova confirma-se, to-
dos os dias, pelo que verifica-
mos, o nosso Jovem Sacerdote
é incansável, dividido pelas três
freguesias do concelho, Graça e
Vila Facaia, com agravante da
de

Pedrógão ser tão grande, que
os lugares desta freguesia, lhe
ocupam tanto como as três fre-
guesias juntas.

Mas o nosso Padre Carlos é
assim, está em todo o lado, está
onde é preciso, está junto dos jo-
vens dos idosos, está junto do
seu rebanho, onde quer que ele
se encontre. No dia 1 de Junho,
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA, foi
ele o dinamizador de um grande
encontro de todas as crianças
que frequentam as Escolas do
concelho, tendo lugar no Largo
da Devesa, dando convívio e
conhecimento entres todas as
crianças da mesma idade e na-
turais do mesmo concelho.

Está a dinamizar a recreação
do rancho infantil da Paróquia,
estando os ensaios já a ter lugar.

Fez já algumas festas de va-
riedades tendo como actores os
jovens da sua Paróquia.

No dia 18 de Junho, DIA DO
CORPO DE DEUS, esteve a
presidir a estas Cerimónias na
sede das três Paróquias, distri-
buindo o seu trabalho por am-

bas, dando o mesmo esforço e
empregando em todas elas o
mesmo ritual sem distinguir uma
das outras. Cerimónias que im-
plicaram para além das do Cor-
po de Deus, as das Comunhões
das crianças.

Na Procissão do Dia do Corpo
de Deus que teve lugar na vila de

Pedrógão, por sua expressa
vontade, foi lindo ver incorpora-
dos na mesma Procissão os ir-
mãos de outras aldeias da fre-
guesia, em representação das
suas irmandades, vestindo as
suas vestes tradicionais, empun-
hando os estandartes das
suas Padroeiras, com as suas
lanternas tradicionais.

Este facto é digno de registo e
de alto apreço, porque demons-
tra bem a finalidade atingir.

Como todos os anos, no Dia
do Corpo de Deus, na vila de Pe-
drógão, os habitantes das resi-
dências por onde passa a Pro-
cissão, além de colocarem às
janelas as mais bonitas colchas,
arranjam as ruas, de modo as
calçadas ou o alcatrão ficarem
tapadas com verdura diversa e
muitas flores naturais.

Este dia foi muito movimenta-
do na vila de Pedrógão e a pro-
cissão foi enorme, já se encon-
trava o princípio desta a entrar
na rua Rica, enquanto as últimas
pessoas ainda estavam no largo
do Encontro.

Ricardo Alexandre



ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DA ZONA DO PINHAL
PEDROGÃO GRANDE

JOVEM

Concluíste com sucesso o 9º. Ano de Escolaridade?

Queres aprender um Profissão que te permita ingressar no mundo do trabalho como Técnico Especializado?

Pretendes continuar os estudos e ter acesso ao Ensino Superior Universitário ou Politécnico?

Então, inscreve-te num dos Cursos ministrados na ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DA ZONA DO PINHAL em PEDROGÃO GRANDE:

QUALQUER DOS CURSOS CONFERE UM DIPLOMA PROFISSIONAL DE NÍVEL 3 (C.E.) E UM DIPLOMA DO 12º. ANO.

— Alimentação, Transportes ou Alojamentos comparticipados —

INSCRIÇÕES ATÉ 31 DE JULHO DE 1992

Informações pelo Telef. (036) 45 741

• TÉCNICO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

• TÉCNICO DE PREPARAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE MADEIRA

• TÉCNICO DE CONTABILIDADE

• TÉCNICO DE MECÂNICA - DESENHO DE CONSTRUÇÕES METALOMECÂNICAS

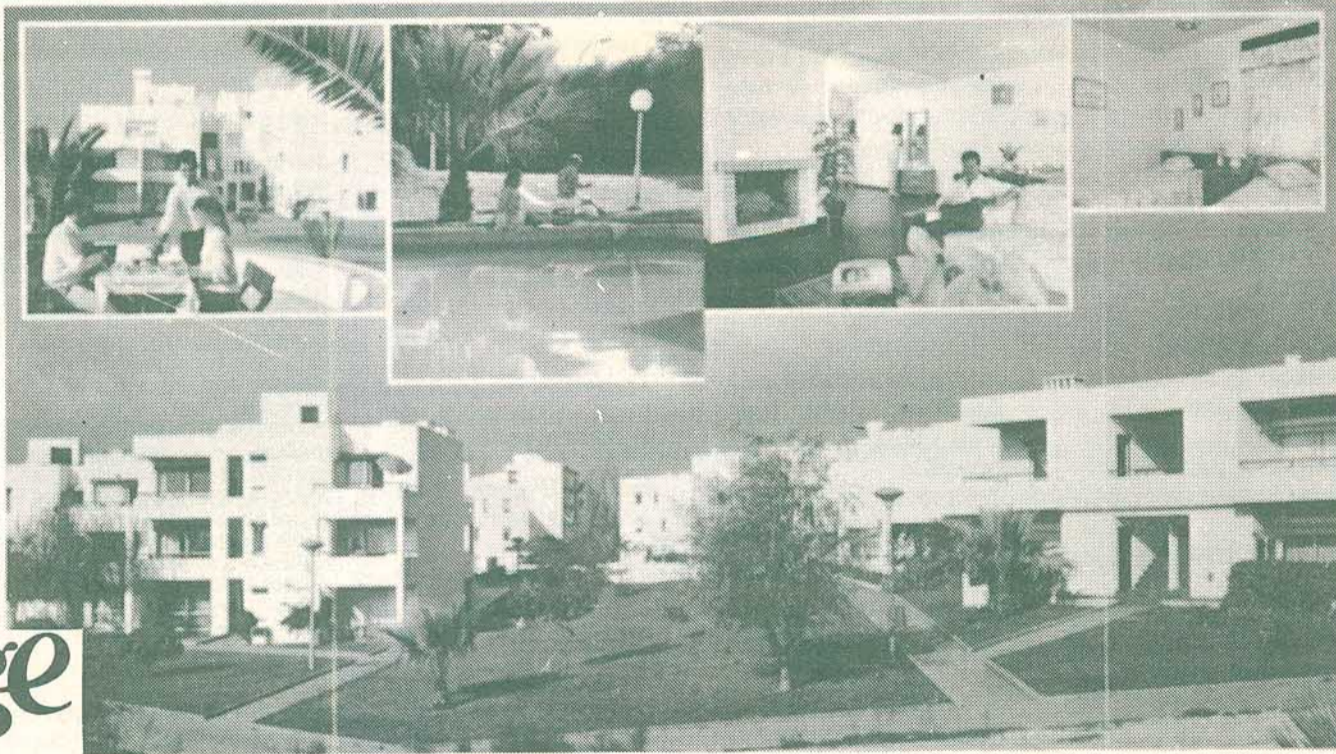
• TÉCNICO DE GESTÃO DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

• TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO, R. PÚBLICAS, MARKETING E PUBLICIDADE

— DESENHO DE CONS. CIVIL
— TOPOGRAFIA
— MEDIÇÕES E ORÇAMENTOS
— CONDUÇÃO DE OBRA

Em aprovação no
G.E.T.A.P. - Minis-
tério da Educação

**FAÇA
FÉRIAS
EM
VILAMOURA
NO PULMÃO
VERDE DO ALGARVE**



O Óasis Village é um luxuoso aldeamento de 1ª. classe situado no coração de Vilamoura, a alguns metros da famosa praia da Falésia e da Internacional Marina de Vilamoura, composto por um total de 95 apartamentos modernos totalmente mobilados e equipados.

Seguramente é o local de eleição para umas férias de um exigente padrão de serviços e infra-estruturas hoteleiras.

Neste complexo, onde predominam os luxuriantes jardins poderá usufruir de:

- * 2 Piscinas para adultos e crianças
- * 1 Court de ténis
- * 1 Restaurante
- * 1 Bar
- * 1 Snack-bar
- * Lavandaria
- * Magníficas esplanadas
- * Programas de animação

e ainda poderá viver a vida Trepidante que Vilamoura, com os seus Restaurantes, bares, Discotecas e Casino lhe proporciona.

**Para mais informações,
favor contactar:
Telefone (089) 302547**

DICIONÁRIO DE SAÚDE

FOBIAS

As fobias são estados afectivos caracterizados por temor irresistível que polariza ou inibe as associações de ideias e manifestações da vontade.

Exprimem-se por medo mórbido de certas situações, de objectos, de animais ou lugares.

Trata-se de uma reacção irracional, aparentemente injustificada mas que domina por completo o indivíduo. Perante uma circunstância fóbica a pessoa sente uma marcada ansiedade e agitação. Contrapõe-se à sensação de "medo normal" por não poder ser explicada a partir de motivos momentâneos razoáveis.

Tomando como exemplo duas situações de medo dos relâmpagos:

- É perfeitamente natural que uma pessoa que seja surpreendida por uma trovada no meio do campo, por entre árvores, sinta receio de ser atingida por um raio.

- Imagine-se por outro lado uma outra pessoa instalada numa habitação protegida por pára-raios. Aos primeiros sinais de trovada, entra em pânico, indo procurar refúgio

dentro do roupeiro, tapando os ouvidos, com suores, tremores e pulso rápido...

Um conflito emocional excessivamente penoso que não pode ser levado ao consciente por ser completamente insuportável, pode provocar em certas personalidades traumas psíquicos e até desequilíbrios mentais. Mecanismos inconscientes de defesa e protecção, reprimem o conflito e substituem a causa real que é inaceitável, por outra mais imparcial e inócua. O conflito é então psicologicamente resolvido pelo aparecimento de uma fobia tendo como objecto um factor exterior.

As fobias são, pois, na sua maior parte uma tentativa ainda que anormal de refúgio e alívio para os conflitos emocionais reprimidos, mas que deixam intacta a restante personalidade.

Uma criança com um medo exagerado em relação a um parente, pode converter inconscientemente esse medo numa forma menos penosa de fobia por um animal.

Por vezes, a relação da

fobia com o conflito de base nem sempre é tão evidente. A personalidade, a vivência da pessoa, o seu leque de conhecimentos e experiências e até mesmo circunstâncias ocasionais podem influenciar na elaboração do símbolo. A fobia pode manifestar-se em relação a um objecto ou um animal visto por acaso, durante a situação de conflito mas que não esteja directamente relacionado com ele.

O tratamento das fobias passa por diversos métodos. Para a teoria da psicanálise, os conflitos reprimidos são trazidos à consciência e revividos. O indivíduo, sob orientação analítica tem então oportunidade de superar esse conflito deixando de o tomar como inaceitável. Algumas doutrinas sustentam que a fobia não é encarada como uma neurose mas como um mau hábito adquirido e a ser corrigido e não levam em conta a causa subjacente.

O indivíduo fóbico tem uma tendência comportamental de fuga ao que é temido.

Não se deve de ânimo leve, levá-lo a enfrentar o que lhe é terrivelmente constrangedor. Também não se deve participar no sentimento de absurdo ou de ridículo mas sim dar a entender que compreendemos os seus sintomas

como expressão de uma dificuldade pessoal.

Deverá ser um técnico de saúde especializado a destrinçar se se trata de um comportamento fóbico ou de uma neurose fóbica. O tratamento psiquiátrico pode incluir medicamentos ansiolíticos, psicalásise ou uma terapia comportamental.

EXEMPLOS DE FOBIAS

Fobias de actos comuns:

- Medo ruborizar - eri-

- Fobia;
- Horror ao suor - efidrofobia;
- Medo das palavras (do que pode dizer-se) - logofobia;

Fobias de seres vivos:

- Animais - zoofobia;
- Homens - antropofobia;
- Contactos sociais - misofobia;
- Cães - cinofobia;

Fobias elementos e circunstâncias físicas:

- Água - hidrofobia;

- Fogo - pirofobia;
- Relâmpagos, trovões - astrofobia (astra de fobia);
- Montanhas - orofobia;
- Noite - nictofobia (nictalofobia);

Fobias locais:

- Medo espaços livres - agorafobia;
- Medo espaços fechados - claustrofobia;
- Medo de certas casas - icofobia;

Guida Pires Teixeira e Ana Paula Rocha

AUTOMÓVEIS				
TIPO DE COMBUSTIVEL	ANO DE MATRICULA	ANO DE MATRICULA		
		Até 6 anos	Mais de 6 anos	Mais de 12 anos
Gasolina	Gasoleo	Até 6 anos	Mais de 6 anos	Mais de 12 anos
Cilindrada	Cilindrada	1º Escalão	2º Escalão	3º Escalão
Cm3	Cm3	1992 a 1987	1986 a 1981	Até 25 anos
		1980 a 1968		
Até 1000	Até 1.500	1.950\$00	950\$00	430\$00
Mais de 1000 até 3000	Mais de 1500 até 2000	3.920\$00	1.890\$00	870\$00
Mais de 1300 até 1750	Mais de 2000 até 3000	6.390\$00	3.080\$00	1.370\$00
Mais de 1750 até 2500	Mais de 3000	16.220\$00	7.810\$00	2.840\$00
Mais de 2500 até 3500		26.050\$00	12.420\$00	5.690\$00
Mais de 3500		46.220\$00	21.310\$00	8.740\$00

Anos de 1967 e anteriores
I S E N T O S

MOTOCICLOS			
CILINDRADA	ANO DE MATRICULA		
	Até 5 anos	Mais de 5 anos	Mais de 10 anos
	Até 5 anos	Mais de 5 anos	Mais de 10 anos
	1º Escalão	2º Escalão	3º Escalão
	1992 a 1988	1987 a 1983	Até 15 anos
			1982 a 1978
De 180 até 250	300\$00		
Mais de 250 até 350	610\$00	300\$00	
Mais de 350 até 500	1.950\$00	950\$00	430\$00
Mais de 500 até 750	6.390\$00	3.080\$00	1.310\$00
Mais de 750 até 900	13.010\$00	6.150\$00	2.840\$00

DIABETES

Centro de Saúde de Pedrógão Grande
Exmo. Senhor Director do Jornal "A Comarca"

Dado que o Jornal que V. Exa. é director, é leitura favorita para a população deste Concelho e estando a aproximar-se o dia Mundial da Diabetes, vimos solicitar a V. Exa. se digne divulgar o teor ou resumo do folheto anexo. Com os melhores cumprimentos

O Presidente da Direcção (Carlos Manuel David Henriques)

27 DE JUNHO DIA MUNDIAL DA DIABETES

Comemorou-se no dia 27 de Junho o Dia Mundial da Diabetes. Procurou-se com esta iniciativa, alertar e sensibilizar a população para uma doença que afecta cerca de 120 milhões de pessoas em todo o Mundo, contribuindo a Europa com 10 milhões de doentes, sendo destes 500.000 portugueses. A tendência actual é no sentido do crescimento prevendo-se que a Diabetes se venha a tornar num dos

principais problemas de Saúde Pública dos próximos anos.

Do ponto de vista médico consideram-se vários tipos de Diabetes, sendo as formas mais frequentes a Diabetes tipo I, que surge em indivíduos jovens geralmente magros, e, a Diabetes tipo II, que surge na idade adulta em indivíduos que habitualmente têm peso excessivo.

É este último tipo de Diabetes, a tipo II, que engloba a grande maioria dos doentes diabéticos. É também este tipo que é mais sensível a medidas de natureza preventiva. Embora haja na origem da doença anomalias genéticas reconhecidas e difíceis de modificar, sabe-se que, para que a doença se manifeste, na maioria das vezes o indivíduo tem que aumentar o peso. As condições de vida das sociedades ocidentais, em que a actividade física tem vindo a ser gradualmente substituída por actividades sedentárias, em que se passou de uma situação de escassez alimentar para uma superabundância de comida, tem contribuído para que a obesidade se tenha

transformado num dos principais problemas dos tempos actuais.

Assim, a prevenção desta forma mais frequente de Diabetes é conseguida pelas medidas que visam impedir o aparecimento da obesidade: alimentação saudável; combate ao sedentarismo pela prática de exercício físico regular.

Relativamente ao outro tipo de Diabetes, a Diabetes tipo I, que surge em indivíduos jovens, sem excesso de peso, com necessidade de administrar diariamente insulina, embora não seja fácil a aplicação de medidas preventivas, uma vez que a doença aparece de forma imprevisível, é possível um tratamento que é cada vez mais eficaz e bem tolerado pelo doente.

Trata-se de uma doença que pode ter consequências graves: cegueira; insuficiência circulatória dos membros inferiores que leva muitas vezes a amputações; insuficiência renal crónica obrigando a diálise; doenças do coração. Torna-se portanto imperioso impedir de forma vigorosa o seu aparecimento ou, quando tal não é possível,

dar-lhe o tratamento mais adequado.

Neste Dia Mundial da Diabetes, a Administração Regional de Saúde de Leiria recomenda:

- Combata o excesso de peso. Faça uma alimentação correcta: evite os excessos de sal, gordura, açúcares refinados e álcool, consuma vegetais regularmente. Combata o sedentarismo, pratique exercício físico.
- Procure o seu médico se tem familiares directos afectados pela doença, se é obeso, ou, se tem sintomas como ter muita sede, urinar muito, perda de peso ou de forças acentuadas, perda rápida da acuidade visual, feridas de difícil cicatrização...
- Se é diabético cumpra as instruções do seu médico.

A luta contra a Diabetes não poderá resumir-se à comemoração de um Dia Mundial da Diabetes. Ela terá de ser permanente e extensiva não só aos profissionais de Saúde, mas também e decisivamente à população porque "A DIABETES DIZ RESPEITO A TODOS".

PARTICIPE NA LUTA CONTRA A DIABETES.

FALECIMENTO



OLINDA DE JESUS MIRANDA PRAXEDES

No passado dia 28 de Junho, faleceu em Lisboa, no Hospital Santa Maria, vítima de uma embolia pulmonar subsequente a uma intervenção cirúrgica, Olinda de Jesus Miranda Praxedes, natural de Nespéral, Sertã, que contava com 71 anos.

Casada há cerca de 27 anos com Joaquim Pires Praxedes, com ele residia em Lisboa embora também tivesse domicílio na Aldeia de Ana de Avis, Figueiró dos Vinhos, onde passava algumas temporadas.

A falecida Olinda era mãe de Maria Adília de Jesus Miranda, funcionária da TAP, casada com o eng. Francisco Manuel Duarte Diniz Varanda, e avó de Armando Rui Miranda Jordão de Meneses e de Filipa Helena de Miranda Duarte Diniz Varanda, todos residentes em Lisboa.

RESTAURANTE "O BENTO"

Especialidade:
LINGUADO AO MEUNIER
(Aberto todo o ano)

Telefone 2900130
2825 COSTA DA CAPARICA (PRAIA)

Transportes «Os Neves»

Transportes de mercadorias
de Castanheira de Pera para Lisboa
e Porto

Uma viagem por semana, aceita-se

Informações pelo telefone (036) 44 433
Castanheira de Pera

SILVÉRIO SANTOS NEVADO CAFÉ E MINIMERCADO

AGENTE DO JORNAL "A COMARCA"
COENTRAL GRANDE
- 3280 CASTANHEIRA DE PERA

FERNANDO ALVES BERNARDO

Fabricante de Artigos
de Cimento

Telefone: (036) 45639

Salaborda Nova -
Vila Facaia

3270 Pedrógão Grande

CAFÉ MINIMERCADO BELITA

De: João Antunes
Mendes Tomás

Telefone: (036) 44604
Troviscal

3280 Castanheira de Pera

CHURRASQUEIRA CASTANHEIRENSE

De: Joaquim Domingos
Conceição
Almoços, Jantares,
vinhos, petiscos e
Artesanato
Casamentos e Baptizados

Telefones: Restaurante
e resid. (036) 44617
Churrasqueira (036) 44252
3280 Castanheira de Pera

O CANTINHO DO LOURENÇO, LDA.

Petiscos
Almoços e Jantares
Aberto a partir das 6 da
manhã

Telefones: Residência
(036) 43330
Estabelec. - (036) 43337
3260 Figueiró dos Vinhos

JOSÉ RICARDO SILVA GALP FERNANDES

Combustíveis GALP e Lubrificantes
Automóveis novos e usados
Estação de serviço - Pneus - Etc.
Agente de seguros - IMPÉRIO

Telef. 45191 - Fax 45513
Telemóvel 0676 - 755456
Fundo da Vila - 3270 Pedrógão Grande

SUPERMERCADO MARTINEVES

De: Victor Domingos Clemente Luis Martins
Um bom serviço ao seu serviço

Largo do Encontro
3270 Pedrógão Grande



Sociedade de Construções Modelar Pedroguense, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 7, 1.º Dto. - T. 80 62 26 - 1000 LISBOA

CAFÉ - SNACK-BAR BELOMENA

De: Maria Filomena da Encarnação

Telefone (036) 45 210
Picha - 3270 Pedrógão Grande

AGENTE DO JORNAL A COMARCA PAPELARIA BRUNO

De: Pedro Miguel Rocha Almeida
Brinquedos - Artigos de escritório
Fotocópias A/3 - reduções e ampliações

Rua Dr. António José de Almeida, 12
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BAR DA CASA DO POVO

De: Benilde Maria de Jesus Lopes Roldão
Petiscos variados todos os dias

3270 Pedrógão Grande

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Mediador

EDUARDO PAQUETE SILVA LOPES



Armeiro Revendedor



Armas - Munições - Artigos de Caça e Pesca

ESTABELECIMENTO: Adro da Igreja - Telef. 45573

RESIDÊNCIA: Pranzel - Telef. 45332

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Lago Verde

Restaurante Panorâmico (marisqueira)
2.ª Classe - Ar Condicionado
aberto Todo o Ano

Telef. (036) 45450

ALBUFEIRA DO CABRIL - 3270 Pedrógão Grande



CABRIL

PORTUGAL

Santo Amaro

Restaurante Marisqueira "Pub Discoteca"
2.ª Classe - Ar condicionado
encerrado a Quarta - Feira

Telef. (074) - 61504

SANTO AMARO - 6100 SERTÃ



Restauran

AMARO

SERTÃ

SANTOS & MARÇAL, LDA.

TELEF. (074) 61504

SANTO AMARO - 6100 SERTÃ



Restauran

LAGO VERDE

PEDRÓGÃO GRANDE



TELEFONES ÚTEIS

PEDRÓGÃO GRANDE

Bombeiros 45 122
 Câmara Municipal ... 45 168/45 204
 Cartório Notarial 45 328
 Casa da Criança 45 373
 Casa do Povo 45 432
 Centro de Saúde . 5350/45 133
 Correios (Estação) . . . 40 111
 EDP 45 441-2/45 360
 Escola Preparatória . . . 45 487
 Farmácia 45 103
 GNR 45 444
 Parque Municipal de Turismo ... 45 459/45 450
 Posto Público 45 211
 Recreio Pedroguenso . . 45 118
 Reparação de Finanças 45 666
 Rodoviária Nacional . . 45 155/6
 Santa Casa da Misericórdia 45 373
 Serviços Médicos Sociais (Leiria) 22 892
 Táxis 45 103/121
 Táxis Turismo 45 185

GRAÇA

Posto Clínico 52 188
 Posto Público 52 301
 Táxis 52 206

VILA FACAIA

Posto Clínico 52 494
 Posto Público 52 271

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bombeiros 52 122
 Câmara Municipal ... 52 328/52 397
 Casa do Povo 52 617
 Correios 52 111
 EDP 52 401
 Escola Secundária C+S 52 128
 Farmácia Correia 52 312
 Farmácia Serra 52 339
 Farmácia Vidigal 52 441
 GNR 52 444
 Hospital 52 133
 Reparação de Finanças 52 106
 Rodoviária Nacional ... 52 442
 Santa Casa da Misericórdia 52 656
 Tribunal 52 311
 Turismo 52 178

AGUDA

Casa de Saúde 32 503
 Posto Público 32 311

AREGA

Centro de Saúde 34 503
 Posto Público 34 151

CAMPELO

Correios 44 401
 Posto Público 44 145

CASTANHEIRA DE PERA

Bombeiros 44 122
 Câmara Municipal ... 44 180/44 134
 Casa do Povo 44 480
 Correios 44 111
 EDP 44 177
 Escola Secundária C+S 44 144
 Farmácia Dinis 44 113
 GNR 44 444
 Hospital 44 133
 Junta de Freguesia . . . 44 306
 Reparação de Finanças 44 218
 Santa Casa da Misericórdia 44 285
 Sindicato Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Centro 44 253

COENTRAL GRANDE

Posto Público 44 289

RESTAURANTES - SNACKS C/REFEIÇÕES

Figueiró dos Vinhos

PANORAMA - Aberto todos os dias
 Telefone - 52115
 Rua Major Neutel de Abreu, 24
MARIBEL - Aberto todos os dias
 Telefone - 52889
 Praça Dr. José Pimenta, 3
PARIS - Encerrado às 2^{as}.-feiras
 Telefone 52503
 Carameloiro
O CAÇADOR - Aberto todos os dias
 Rua Major Neutel Abreu (ao Barreiro)
RETIRO O FIGUEIRAS - Aberto todos os dias
 Estrada para Arega (Chãos)
O MOINHO - Encerrado às 3^{as}.-feiras
 Telefone 32146
 Ponte da Ribeira de Alge
SNACKS C/REFEIÇÕES
O CANTINHO DO LOURENÇO - encerrado aos Domingos
 Telefone - 43337
 Rua Major Neutel de Abreu (Ao Rêgo)
OS MANOS - Aberto todos os dias
 Telefone - 52530
 Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 10
DULCE BARREIROS, LDA. - Encerrado aos Domingos
 Telefone - 52670
 Bairro Teófilo Braga
CAFÉ DOIS MIL - Aberto todos os dias
 Telefone - 52674
 Aldeia de Ana de Aviz
RELVAS - JACINTA RELVAS - Aberto todos os dias
 Largo Heróis do Ultramar
CAFÉ BAIÃO - Aberto todos os dias
 Foz de Alge

Pedrógão Grande

LAGO VERDE - Aberto todos os dias
 Telefone - 45450
 Albufeira do Cabril
BOM PETISCO - Aberto todos os dias
 Telefone - 45358
 Rua Dr. Jacinto Nunes
O TERMINAL - Aberto todos os dias
 Telefone - 45556
 Rodoviária Nacional
O ESCORPIÃO - Encerrado aos Domingos
 Telefone - 45295
 Rua Dr. Jacinto Nunes

Castanheira de Pera

CASA DOS CANTONEIROS - Aberto todos os dias
 Cova das Malhadas
CHURRASQUEIRA CASTANHEIRENSE - Aberto todos os dias
 Telefone - 44817
CHOPPE AVENIDA - Aberto todos os dias
 Avenida S. Domingos
CAFÉ EUROPA - Aberto todos os dias
 Telefone - 44691
 Moredos
BAR CHICOTE - Aberto todos os dias
 Telefone - 44190
 Rua Dr. Bissaya Barreto

HOTÉIS

Hotel Terrabela
 Telef. 52455
 Rua Dr Manuel Simões Barreiros
 Figueiró dos Vinhos

ESTALAGENS

Varandas do Zêzere
 Telef. 45220/1
 N. Sr^a. Confiança - Pedrógão Pequeno

HOSPEDARIAS

Hospedaria Malhoa
 Telef. 52360
 Rua Major Neutel Abreu
 Figueiró dos Vinhos

PENSÕES E QUARTOS

Pensão Parque
 Telef. 52480
 Av. Padre Diogo Vasconcelos
 Figueiró dos Vinhos
Pensão Palmeira
 Telef. 52460
 Rua da Palmeira, 13 - 1^o.
 Figueiró dos Vinhos
Pensão Cara-Fina
 Telef. 45252
 Pedrógão Grande
Manuel Almeida Neves
 Telef. 44333
 Castanheira de Pera

POSTOS DE ABASTECIMENTO

Castanheira de Pera

Posto Galp
 João Bernardo Coelho
 Das 8 às 22 horas
Posto Shell
 Jorge Gil Oliveira Bebianco, Sucrs., Lda.
 Das 8 às 22 horas

Figueiró dos Vinhos

Posto Shell
 J. Machado, Lda.
 Das 6 às 24 horas
 (Serviços de lavagem automática)
Posto Galp
 Estação de Serviço cabeça do Peão, Lda.
 Das 7 às 23 horas

Pedrógão Grande

Posto Galp
 José Ricardo Silva Fernandes
 Das 7 às 23 horas
Posto Shell
 Alves Bandeira, Lda.
 Das 7 às 23 horas

VENDE-SE

Terreno no Bolo, Castanheira de Pera, com cerca de 5.500 m2.
 Trata **Maria do Céu Cortêz**
 Telef. (039) 992152
 Lousã.

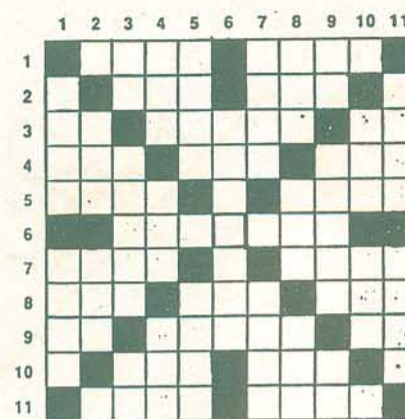
VENDE-SE QUINTINHA

A 2 quilómetros de Castanheira de Pera.
 2.000 mts2, água, luz, toda murada.
 Casa de habitação para restaurar.
 Casa com forno
 Barracão, lavadouro e capoeiras
 Jardim, árvores de fruto de todas as qualidades
 Cerca de 200 pés de videira, oliveiras
 Terraço com 70 mts2
 Junto à EN, acessos libertos
Contacto:
 Telef. (036) 43258 a partir das 19,30 horas

VENDE-SE

Terreno de pinhal e sobreiros, com um barracão ao campo da bola em Figueiró dos Vinhos. Tem água e luz.
Contactar Telefone 45244 ou Domingos Jesus Simões
 Pedrógão Grande - Telef. 45593

CRUZADAS DO TIO



Horizontais:

1- poltrona; má; 2- boas; nome de homem; 3- donaire; ache; agora; 4- causa; "corrente"; lá; 5- terra maninha; bordo; 6- abençoar; 7- estorvar; somar; 8- convento; nome de mulher; pede; 9- céu; chafurda; "apóstolo"; 10- agastamento; acrescentei; 11- charco; senhora;

Verticais:

1- crédito; escavar; 2- quantidade; casal; 3- estás; assentos; fugia; 4- acanhamentos; casa; vítima; 5- sustentar; contando; 6- deus do mar; 7- vivente; extremas; 8- acontecimento; acomoda; nata; 9- goza; exposto; sair; 10- olá; andar; 11- pagar; roubo;

AUTÓMATA EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA. AUTOMATIZAMOS O SEU ESCRITÓRIO

* Computadores autodata
 * Software de gestão e por medida
 * Panasonic - Faxes, Copiadores, Máquinas de Escrever, Telexpips
 * Todo o material de escritório
 Telf./Fax: (036) 45300
 Rua Dr. José Jacinto Nunes, 33 - Loja
 3270 Pedrógão Grande
 Telf. Sede: (035) 57419
 Lisboa: (01) 4954436

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS ANÚNCIO

2^a. Publicação
 São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

EXECUÇÃO SUMÁRIA n.º 43/89
 Exequentes - BANCO PORTUGUES DO ATLANTICO, E.P.
 Executado - SOCARVAO - SOCIEDADE DO CARVAO E MADEIRAS, LDA e ANTONIO ALBINO LOPES CARDOSO, com sede e residência em Moleiros - Vila Facaia - Pedrógão Grande, desta comarca.
 Figueiró dos Vinhos, 21 de Maio de 1992.

O Juiz de Direito,
 (Cristina Maria Albuquerque Fernandes)

O Escrivão Adjunto,
 (Fernando Jorge Conceição Rodrigues)

Jornal "A Comarca" de 30 de Junho de 1992.

RÁDIOS LOCAIS

FM

Rádio Condestável.....91.3
 Telefones..... (074) 99222/99144

Cernache do Bonjardim

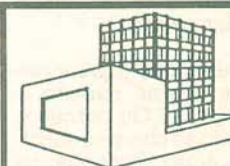
Rádio Regional do Centro ... 96.2
 Telefones (039) 941801/943051
 RDP-Centro 94.9

..... 102.2
 Telefone (039)404010
 Rádio Universidade Coimbra...107.9
 Telefone (039)35446/32620
 TSF - Coimbra98.4
 Telefone (039)32236
 Rádio Manchete ... 99.7
 Telefone ... (039)477566

Penacova

Rádio Clube da Pampilhosa 92.6
 Telefone ... (031)949836
 Rádio Popular de Soure104.4
 Telefone ... (039)57677
 Rádio Dueça 94.5
Miranda do Corvo
 Rádio Clube de Arganil 88.5
 Telefone (035)23222
 Rádio Clube da Lousã 95.3
 Telefone ... (039)992444
 Rádio Vida Nova 105.5
 Telefone ... (036)39297

Santiago da Guarda - Ansião



OURILIS, LDA. Constroi e Vende

2,3 e 4 assoalhadas c/ e s/ garagem
PRAIA DA VIEIRA E PRAIA DO PEDRÓGÃO
 Tel. 049-42523 (Ourém) 044-801469 (Leiria)

CANTINHO DA ESQUERDA



POSTOS DE TRABALHO OU DE EXPLORAÇÃO?

Uma empresa alemã de confecção de bonecos de peluche pretendeu instalar em Castanheira de Pera, uma unidade industrial. Fez testes ao pessoal candidato, ponderou diversos factores, mas desistiu, preferindo ir para o concelho de Oleiros.

As empresas são livres de se instalar onde desejem, desde que satisfaçam os condicionalismos legais. É óbvio. Mas ao serem tornadas públicas, as razões, são também legítimos os comentários públicos.

É que a resposta da empresa é de uma tal crua

transparência que nos faz meditar sobre os caminhos do dito "desenvolvimento" sob a óptica do liberalismo económico.

Como claramente se deduz pela leitura da carta da empresa, esta vinha muito interessada na exploração da mão de obra barata, fiada na abundância de desemprego.

Com efeito é a própria empresa que confessa: "Em relação à qualificação das mulheres, o resultado foi surpreendentemente bom, sendo perfeitamente comparável com o resultado de Oleiros".

Para já não percebe-

mos as razões da surpresa. Era natural que num concelho de tradição textil centenária, como o de Castanheira, os resultados fossem bons; o contrário é que seria de admirar. Já admira porém que os resultados de Oleiros fossem comparáveis.

Mas o problema era outro.

Qualidade por qualidade (seria assim?), mais valia pagar menos. Até se compreende.

Porque em Castanheira, ao contrário do que a empresa fora informada, não havia muito desemprego, dado que as pessoas, entretanto, ou se reformaram ou saíram da terra à procura de outras formas de subsistência.

Mesmo assim ainda apareceram os candidatos necessários ao preenchimento dos quadros da empresa. Só que esta queria uma "reserva de trabalhadores", linguagem eufemística que quer dizer abundância de trabalhadores no desemprego, em dificuldades próprias e disponíveis para aceitar tudo.

Não era assim. teria que competir com outras empresas locais que têm regras e deveres.

E justifica: "uma vez que tal circunstância influi sensivelmente na situa-

ção dos salários, isto é, teríamos de pagar, não apenas os salários mínimos tarifários, mas sim algum adicional acima destes", resolveram optar por outro concelho, onde estariam à vontade.

Estamos informados que não era bem assim. Por outro lado, como já se disse, havia candatos suficientes e testados como tendo qualidade, por outro, constava que a empresa pretendia pagar abaixo do salário mínimo nacional. Estamos para ver como vai ser no concelho onde se vai instalar.

Mas continua a empresa alemã a explicar com toda a dura e transparente clareza:

"Ademais teremos de exigir, após um certo período de adaptação ao trabalho, de cada funcionária um rendimento correspondente, o qual nem todas querem ou podem atingir, quer dizer, devemos dispensar costureiras fracas. É evidente que esta selecção somente nos é possível, livre de concessões, se suficientemente trabalhadoras estiverem à disposição e as mesmas não receberem salários mais altos, com menos exigências ao rendimento em outras empresas"

Isto é, pre-disposição para ritmos sobre-humanos de trabalho e possibilidades de despidir segundo critérios da empresa.

Só o que em Castanheira, os critérios são mais fiscalizáveis e isso é incómodo para quem quer estar à-vontade, à-vontade que, aliás, não tem na Alemanha.

Aliás isto não nos surpreende. Importantes empresários alemães têm considerado Portugal muito apreciado ao investimento porque dispõe de mão d'obra barata.

Mas vejamos: É este o tipo de "desenvolvimento" que se quer

SOLUÇÕES DAS CRUZADAS DO TIO

Horizontais:
1- sela; nera; 2- sãs; ar; 3- ar; sinta; ou; 4- mor; reo; ali; 5- aral; acer; 6- baptiza; 7- opor; adir; 8- cas; Ana; ora; 9- ar; atola; ap; 10- ira; adi; 11- paul; sora;

Verticais:
1- fama; ocar; 2- ror; par; 3- es; rabos; ia; 4- lãs; lar; aru; 5- asir; atal; 6- nepturno; 7- nato; alas; 8- era; aza; ado; 9- ri; acado; ir; 10- ole; ira; 11- liur; rapo;

ALGO DIFERENTE NESTE VERÃO



EM CASTANHEIRA DE PERA

para Portugal?

Devemos continuar a ser uma reserva de mão d'obra barata, sujeita à exploração dos gananciosos?

É a voz do próprio Papa que alerta para esta forma de capitalismo selvagem que está pouco interessado na função social da empresa, porque o Homem não é uma reserva que se encontra no armazém do desemprego e onde se vai buscar quando se precisa!

Será este o desenvolvimento que queremos para as nossas terras?

Não lamentamos a opção da empresa, lamentamos, sim, os seus fundamentos.

É que este tipo de "desenvolvimento" não serve o interesse da juventude porque não lhe abre perspectivas nem horizontes criadores.

Percebemos a pressa das Câmaras, de todas as Câmaras, em ver só a óptica da criação de postos de trabalho sem atender à sua qualidade que corre-

sponde naturalmente a duração e ao fomento do desenvolvimento do Homem e da Terra.

Porém se não houver prudência na ponderação de todos os factores, as Câmaras podem estar a criar problemas sociais delicadíssimos a médio prazo, para as suas regiões. É que há empresas destas que são verdadeiros projectos temporários que facilmente se extinguem ou se transferem, depois de explorarem a abundância e a barateza da mão d' obra. E depois?

Permitir a criação de postos de trabalho precários e escravizantes não será alimentar falsas expectativas que a curto prazo se transformam em angústias e desemprego? Dir-nos-ão que enquanto o "pau vai e vem, folgam as costas", "mais vale prevenir do que remediar".

Além de que "cautela e caldos de galinha nunca fizeram mal a doentes".!

Kalidás Barreto

ANOS DOURADOS

Tânia Pires-Teixeira



Um dos problemas que vem à tona, sempre que me encontro mergulhada nas minhas cogitações, tem por nome "realidade".

Quem é que não se sente nostálgico e melancólico quando pensa no real?

Quem é que não se questiona acerca do que é a realidade e do que é real?

Quem é que não tem medo de enfrentar a realidade? Quem é que a enfrenta? O que é? Como surge? Tantas e tantas questões acerca de uma palavra tão comum e usual nos nossos dias e ao mesmo tempo tão complexa.

Por vezes não vos acontece serem vítimas de pensamentos confusos e absurdos que vos arrastam na maré da utopia?

Lembro-me quando era mais pequena e me questionava ingenuamente sobre o nome das coisas.

Porque é que aquele objecto se chama cadeira e não lâmpada? Ou porque é que aquilo se chama quadro e não cama? Pensava se aqueles nomes, se aqueles códigos que nos acompanham toda a vida teriam um fundo real, se corresponderiam à realidade.

E agora, mais crescida, as confusões mantêm-se, mas as questões são outras.

Seremos nós reais? É o nosso quotidiano a nossa realidade?

E as sensações extraídas destas questões? Não as acham simplesmente demagógicas?

Qual será a explicação para quando me olho ao espelho não me identificar com a imagem reflectida? Porque é que nessa altura me pergunto se será aquela a minha imagem real?

Mesmo todos aqueles que ingressaram naquela corrente chamada "realismo" saberiam o que seria o real?

No dicionário quando procuramos desesperadamente a palavra "real" para acalmar o rubro do nosso espírito aparecem-nos os seguintes significados: Real: - "que existe de verdade; efectivo".

Talvez o que eles queiram dizer é que tudo o que é palpável, tudo aquilo em que temos o dom de tocar é real, mas não será esta uma explicação um pouco inconsistente? Será que aquilo que é abstracto não existe? Não será real a dor? o amor? a saudade?

Pois é leitores, esperavam que fizesse aparecer um sorriso nos vossos lábios, lamento ter-vos desiludido, mas a realidade é digna de alguma reflexão e de algumas linhas de escrita.

JORNAL ACOMARCA

Rua Gomes Freire, 191 - 2º.
1100 LISBOA
PORTUGAL



PORTE PAGO

Devolução:

Recusado Desconhecido Falecido
Morada errada Mudança de residência